

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA  
NÍVEL MESTRADO**

**MARCELO RAMOS**

**CARACTERÍSTICAS DE UNIVERSITÁRIOS QUE NÃO CONSULTAM  
COM O MÉDICO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: ESTUDO TRANSVERSAL**

**São Leopoldo**

**2020**

MARCELO RAMOS

**CARACTERÍSTICAS DE UNIVERSITÁRIOS QUE NÃO CONSULTAM  
COM O MÉDICO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: ESTUDO TRANSVERSAL**

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Orientador: Prof. Dr. Juvenal Soares Dias da Costa.

**São Leopoldo**

**2020**

R175c Ramos, Marcelo  
Características de universitários que não consultam com o médico na Região Centro-Oeste: estudo transversal / Marcelo Ramos. - 2020. 122 f. : il. ; 30cm.  
Inclui o artigo “Características associadas a não consultar com médico: estudo transversal com universitários na região centro-oeste”.

Dissertação (mestrado em Saúde Coletiva) -- Universidade do Vale do Rio dos Sinos, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, São Leopoldo, RS, 2020.  
Orientador: Prof. Dr. Juvenal Soares Dias da Costa.

1. Saúde pública. 2. Saúde do estudante. 3. Aceitação - Paciente - Cuidados de saúde. 4. Serviços de saúde - Utilização. 5. Atenção primária à saúde. 6. Acesso - Serviços de saúde. 7. Assistência ambulatorial. I. Título. II. Vieira. III. Costa, Juvenal Soares Dias da.  
CDU 614

MARCELO RAMOS

**CARACTERÍSTICAS DE UNIVERSITÁRIOS QUE NÃO CONSULTAM  
COM O MÉDICO NA REGIÃO CENTRO-OESTE: ESTUDO TRANSVERSAL**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS.

São Leopoldo, maio de 2020.

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>o</sup> Dr. Guilherme Watte

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

(Avaliador Externo)

---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Vera Vieira Paniz

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

(Avaliador interno)

---

Prof. Dr. Juvenal Soares Dias da Costa

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos

(Orientador)

“Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas serão acrescentadas a vocês”.

Mateus 6:33

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela vida e mais essa realização pessoal.

Agradeço a minha esposa Samara e meus filhos, Tomás e Miguel, que algumas vezes me acompanharam nas viagens ao Sul, e entenderam minha ausência em outras vezes, para a realização dos meus objetivos.

Aos meus pais, Debrair e Elza, que sempre me apoiaram e apoiam nas realizações de meus sonhos.

Agradeço ao meu Orientador e Grande Mestre Prof. Dr. Juvenal Soares Dias da Costa, que com muita sabedoria, paciência e cordialidade, soube ajudar a concluir meu projeto e artigo. Serei eternamente grato e sempre estarei de pé e a ordem, para o que precisar.

Agradeço a toda equipe de Mestres do PPG de Saúde Coletiva da Unisinos, por dividirem comigo um pouco de sua extensa sabedoria.

Agradeço aos funcionários da Unisinos, pela gentileza e presteza com que sempre nos atenderam.

Agradeço a Universidade de Rio Verde, pela oportunidade.

Agradeço aos colegas Mestrandos e Doutorandos, pela ajuda nos estudos, e por tornarem mais fácil o tempo de aprendizado e a distância de casa.

Agradeço aos amigos discentes Paulo Eduardo Silva Sousa e Rafael Marcos Dias Costa, que me auxiliaram na correção dos questionários e com a informática.

## RESUMO

**Objetivo:** Verificar as características de universitários que não consultam com o médico na região Centro-Oeste. **Métodos:** Estudo transversal incluindo alunos, com 18 anos ou mais, matriculados nos cursos da área da saúde da Universidade de Rio Verde, conduzido nos municípios de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia localizados em Goiás. Os dados foram coletados por meio de questionários auto administráveis aplicados aos universitários matriculados nos cursos da área da saúde (Enfermagem, Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física) durante os períodos das aulas. A variável dependente foi o não uso de serviços de saúde nos últimos doze meses, foram incluídas na análise variáveis demográficas, socioeconômicas, discentes, hábitos de vida, algumas morbidades e autopercepção em saúde após seu ingresso na universidade. A análise ajustada foi realizada por meio da Regressão de Poisson. **Resultados:** Entre 2294 participantes, 577 (25,1%; IC95% 23,4 a 26,9) não tinham consultado com médico. Algumas características como classe econômica mais elevada, sexo feminino, cursar medicina, estar no início dos cursos e referir algumas morbidades como presença de asma/bronquite, doenças do coração, colesterol elevado, infecção sexualmente transmissível, depressão e ansiedade estavam associadas com maior uso de consultas médicas. **Conclusões:** O estudo apontou baixo uso de consultas médicas, diferenças entre o provimento de serviços de saúde, elevadas prevalências de colesterol elevado e sofrimento mental podendo servir como base para criação de serviços de apoio e promoção de saúde para estudantes universitários.

**Palavras-chave:** Saúde do Estudante. Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde. Serviços de Saúde, utilização. Atenção Primária à Saúde. Acesso aos Serviços de Saúde. Assistência Ambulatorial.

## ABSTRACT

**Objective:** Verify the characteristics of university students who do not consult with the doctor in the Midwest region. **Methods:** Cross-sectional study including students, aged 18 years or older, enrolled in health courses at the University of Rio Verde, conducted in the municipalities of Rio Verde, Aparecida de Goiânia and Goianésia located in Goiás. Data were collected through self-administered questionnaires applied to university students enrolled in health courses (Nursing, Dentistry, Medicine, Physiotherapy, Pharmacy and Physical Education) during the periods of classes. The dependent variable was the non-use of health services in the last twelve months. Demographic, socioeconomic, student, life habits, some morbidities and self-perceived health variables were included in the analysis, after entering university were analyzed. The adjusted analysis was performed using Poisson Regression. **Results:** Among 2294 participants, 577 (25.1%; CI95% 23.4 to 26.9) had not consulted with a doctor. Some characteristics such as higher economic class, female gender, medical school, being at the beginning of courses and some morbidities such as the presence of asthma/bronchitis, heart disease, high cholesterol, sexually transmitted infection, depression and anxiety were associated with increased use of medical consultations. **Conclusions:** The study pointed out low use of medical consultations, differences between the provision of health services, high prevalence of high cholesterol and mental distress and can serve as a basis for the creation of health support and promotion services for university students. **Keywords:** Student Health. Patient Acceptance of Health Care. Health Services, utilization. Primary Health Care. Health Services Accessibility. Ambulatory Care.

## LISTA DE SIGLAS

IES	Instituições de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IST's	Infecções Sexualmente Transmissíveis
SUS	Sistema Único de Saúde
DCNT	Doenças Crônicas Não Transmissíveis
UFPEl	Universidade Federal de Pelotas
UFPR	Universidade Federal do Paraná
HIV	Human Immunodeficiency Virus
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UniRV	Universidade de Rio Verde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
ABEP	Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa
AUDIT	Teste de Identificação de Desordens devido ao Álcool
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
PPG	Programa de Pós-Graduação
IPAQ	Questionário Internacional de Atividade Física

## APRESENTAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

A presente dissertação, apresentada como requisito parcial para a obtenção de título de Mestre em Saúde Coletiva, pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, teve como objetivo geral investigar o consumo de bebidas alcoólicas em estudantes universitários da UNIRV, sua associação com variáveis sociodemográficas, o uso de drogas ilícitas e tabagismo. Obedecendo ao Regimento Interno do PPG Saúde Coletiva da UNISINOS, o volume da dissertação se organiza em três partes, conforme descritas a seguir:

1<sup>a</sup> – **Projeto de Pesquisa:** previamente aprovado em banca de qualificação em 19 de agosto de 2019;

2<sup>a</sup> – **Relatório de Pesquisa:** apresentando com maior nível e detalhes as etapas da pesquisa, desde a identificação do projeto, coleta, tratamento e análises de dados;

3<sup>a</sup> – **Artigo Científico:** que apresenta os resultados e conclusões do estudo. Este artigo será submetido, posteriormente, após as devidas adequações sugeridas pela banca e a normatização, para apreciação na Revista Brasileira de Epidemiologia.

## GLOSSÁRIO

**DROGA:** substância entorpecente, alucinógena e excitante que fornece ao usuário uma sensação que lhe pareça prazerosa (FERREIRA, 2010).

**MACONHA:** droga oriunda de folhas de *Cannabis Sativa* (ANDRADE et al., 2012) que tem como efeito euforia e relaxamento.

**BEBIDA ALCOÓLICA:** bebida que contem 0,5 grau Gay-Lussac ou mais de concentração de álcool (ANDRADE et al., 2010).

**COCAÍNA:** alcalóide extraído das folhas de *Erythroxylon coca*. Na forma de pó pode ser utilizada pela via venosa ou via nasal (aspirada). Quando na forma de crack ou merla, pode ser fumada (ANDRADE et al., 2010).

## SUMÁRIO

<b>I. PROJETO DE PESQUISA.....</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>14</b>
<b>2 REVISÃO DA LITERATURA .....</b>	<b>17</b>
2.1 COMPORTAMENTOS DE RISCO.....	17
2.2 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO.....	20
2.3 ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.....	21
<b>3 JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>23</b>
<b>4 OBJETIVOS .....</b>	<b>24</b>
4.1 OBJETIVO GERAL .....	24
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	24
<b>5 MÉTODOS.....</b>	<b>25</b>
5.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	25
5.2 DELINEAMENTO.....	25
5.3 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA .....	25
5.4 POPULAÇÃO ALVO E PLANO AMOTRAL .....	25
5.5 ESTUDO PILOTO .....	26
5.6 LOGÍSTICA DO ESTUDO .....	26
5.7 VARIÁVEL DEPENDENTE.....	28
5.8 VARIÁVEIS INDEPENDENTES .....	28
5.9 PROCESSAMENTO DE DADOS .....	29
5.10 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS .....	30
<b>6 ASPECTOS ÉTICOS.....</b>	<b>31</b>
<b>7 CRONOGRAMA.....</b>	<b>32</b>
<b>8 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>33</b>
<b>9 ANEXO.....</b>	<b>37</b>
9.1 TCLE .....	37
<b>II. RELATÓRIO DE CAMPO .....</b>	<b>39</b>
<b>10 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>40</b>
<b>11. TREINAMENTO .....</b>	<b>43</b>
<b>12. ESTUDO PILOTO .....</b>	<b>43</b>
<b>13. COLETA DE DADOS.....</b>	<b>45</b>
<b>14. ENTRADA E LIMPEZA DOS DADOS.....</b>	<b>47</b>
<b>III. ARTIGO CIENTÍFICO.....</b>	<b>48</b>
<b>IV. APÊNDICES .....</b>	<b>74</b>
<b>V. ANEXOS .....</b>	<b>119</b>

## **I. PROJETO DE PESQUISA**

Projeto avaliado e aprovado em exame de qualificação em 19 de agosto de 2019.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS  
UNIDADE ACADÊMICA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA  
NÍVEL MESTRADO

MARCELO RAMOS

**USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS  
ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO-OESTE**

SÃO LEOPOLDO

2019

MARCELO RAMOS

**USO DE SERVIÇOS DE SAÚDE E FATORES ASSOCIADOS  
ENTRE UNIVERSITÁRIOS DO CENTRO-OESTE**

Projeto de Qualificação apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Saúde Coletiva, pelo Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS.

Orientador: Prof. Dr. Juvenal Soares Dias da Costa

SÃO LEOPOLDO

2019

## 1 INTRODUÇÃO

As primeiras Instituições de Ensino Superior (IES) chegaram ao Brasil no século XIX, anterior a este marco a educação brasileira não seguia regras e/ou padrões, não havia uma educação formalizada ou regularizada, o conhecimento era repassado de forma empírica, de pais para filhos. Com o avançar dos anos passou gradativamente a operar no sentido da escrita e posteriormente a escola que se conhece hoje (SAVIANI, 2007).

A educação superior é tema de discussões e debates justificados pelas mudanças que tem sofrido, mas principalmente pelo crescimento do número de ingressos no ensino superior que vem ocorrendo no mundo todo a partir da década de 1950. O crescimento foi tão significativo que passou de cerca de sete milhões de estudantes universitários no mundo, na década de 1950, para 64 milhões, na década de 1990 (SILVA, 2010).

Em 2016, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) divulgou o Censo da Educação Superior, que evidenciou, sobremaneira, a realidade das IES, sendo que das 2.407 IES brasileiras, 87,7% (2.111) foram classificadas como instituições privadas. Outro importante dado do referido censo foi que entre 2006 e 2016 houve um aumento de 62,8% nas matrículas, sendo que em 2016 foram realizadas 8.052.254 (oito milhões, cinquenta e dois mil, duzentos e cinquenta e quatro) matrículas, sendo que os cursos de bacharelado representaram 69% (BRASIL, 2016). Bonifácio (2011) evidenciou que o ensino superior passou de um “ensino de elites” para um “ensino de massas”, democratizando, assim, o ensino superior.

Vale ressaltar que o ingresso ao ensino superior traz consigo mudanças extremamente significativas aos jovens, tais como a adaptação a novos saberes, necessidade de autonomia, responsabilidade na construção de seu próprio conhecimento e as expectativas quanto a inserção no mercado de trabalho nos últimos anos da universidade, sem falar nas dificuldades financeiras, que muitos alunos enfrentam durante seu processo de formação (BONIFÁCIO, 2011).

Assim, a graduação no curso de Medicina, por exemplo, é uma das mais procuradas dentre os processos seletivos universitários. Muitos dos interessados não têm grande conhecimento sobre a rotina vivenciada tanto durante a graduação quanto na carreira em si. Ao ingressarem na faculdade, ainda despreparados, enfrentam realidades complexas e

diversas, apresentando dificuldades em comum, incluindo falta de tempo e exaustão nos primeiros períodos de intenso estudo, além do convívio com o sofrimento e a dor que acompanham o processo de adoecimento e morte (FEODRIPPE; BRANDÃO e VALENTE, 2013).

Essa realidade resulta em questionamento de valores, crenças e atitudes empregadas pelas famílias no processo de educação dos jovens, o que pode provocar mudanças de comportamento nos mesmos. Em consequência a tais mudanças, um dos comportamentos que é alterado pelos jovens nesse período de ingresso ao nível superior de ensino refere-se a saúde, onde percebe-se, por exemplo, a diminuição na prática de atividade física e hábitos alimentares irregulares (SILVA et al., 2010).

Um levantamento nacional demonstrou que o ingresso na universidade, ao passo que oferece maior autonomia aos alunos, possibilitando novas experiências para alguns, para outros, constitui um momento de maior vulnerabilidade, tornando-os, mais suscetíveis ao uso de drogas e suas consequências (BRASIL, 2010). Segundo Theme Filha *et al.* (2015) a prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) apresenta-se baixa nas faixas etária jovens como nos universitários, no entanto, outros problemas ligados aos hábitos de vida (obesidade), estado mental (depressão e ansiedade) e a sexualidade (infecções sexualmente transmissíveis – IST's e métodos contraceptivos) necessitam especial atenção da saúde pública. Além disso, Franca e Colares (2008) apontaram que os universitários apresentavam um início de curso com menores hábitos nocivos à saúde, comparados com os mais avançados, contudo, uma menor promoção à saúde.

Sabe-se ainda que as condutas de saúde repercutem significativamente na qualidade de vida dos indivíduos, principalmente devido a sua íntima relação com as doenças crônicas (COLARES *et al.*, 2009). Neste sentido, Sousa *et al.* (2013) afirmam que atividade física em nível insuficiente, consumo elevado de álcool e o tabagismo, entre outros, estão associados às doenças crônicas não transmissíveis a longo prazo.

Desde a implantação do SUS assistiu-se à ampliação dos serviços municipais de saúde (PAIM et al, 2011). Na conjuntura atual, a atenção básica de saúde pública, composta pelas unidades básicas de saúde (UBS), por exemplo, é constituída como o primeiro nível de atenção às pessoas com o encargo de “reestruturar a atenção prestada pelo SUS em todo o território nacional”, além de possibilitar a formação de vínculo entre profissional e usuário e ofertar prioritariamente serviços de promoção, proteção e prevenção em saúde (ASSIS e

JESUS, 2012). Entretanto, tem se verificado aumento da população coberta por planos de saúde. Informações da Pesquisa Nacional de Saúde em 2013 constataram 27% de pessoas referem ter algum plano de saúde no Brasil (MALTA et al., 2017). Diante desse contexto, é possível observar que o SUS não supre a real necessidade brasileira, sendo necessária uma ampliação do serviço com maior qualidade e efetividade nos atendimentos, para que a contratação de planos particulares pare de crescer. Contudo, é notório a busca pela melhor cobertura em saúde dos brasileiros, o que torna um ponto positivo em relação ao acesso de serviços de saúde.

É notório a aculturação da sociedade em geral na busca pelos serviços básicos, não em prol do acompanhamento horizontal, mas em busca de encaminhamentos para o atendimento especializado. Este método foi estudado por Balint e denominado “conluio do anonimato” (BRANDT, 2009), o qual os pacientes são encaminhados para vários especialistas sem que haja o foco no paciente e sim na doença, prejudicando o tratamento pois não há uma visão holística do paciente. Com a formação baseada no Sistema Único de Saúde (SUS), hierarquizado, os estudantes já compreendem o funcionamento do sistema e cada vez mais buscam usufruir dos benefícios de passarem para assistência básica para serem acompanhados (CHATKIN; BOAS, 2018), sendo necessário passar tais conhecimentos para a sociedade em busca do funcionamento correto dos serviços de saúde e tratamento adequado da sociedade.

Lima et al. (2017) afirmam que informações sobre os comportamentos de risco a saúde entre estudantes universitários podem favorecer o monitoramento desses grupos, bem como no desenvolvimento de políticas e programas de promoção a saúde desses jovens, considerando que as condutas de saúde durante adolescência e juventude impactam significativamente na ocorrência de doenças futuras. (BRASIL, 2010).

O presente Projeto pretende diagnosticar a situação de saúde, os hábitos de vida e o uso de serviços de saúde universitários dos cursos da área da saúde.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

### 2.1 COMPORTAMENTOS DE RISCO

Pesquisas com estudantes do ensino superior têm demonstrado que o grupo pode estar predisposto a diversos comportamentos de risco durante sua vida acadêmica, tais como: sexo desprotegido, uso abusivo de álcool e outras drogas, tabagismo, uso indiscriminado de ansiolíticos e psicotrópicos, hábitos alimentares irregulares com elevado consumo de gordura e açúcar entre outros (BRASIL, 2010).

Nesse sentido, Rodriguez-Añez *et. al* (2008) discorrem em sua pesquisa sobre os múltiplos determinantes da saúde, que podem ser agrupados nas cinco categorias a seguir, nas quais se encontram elementos que fazem as pessoas se manterem saudáveis: ambiente social e econômico (salário, emprego, status social, educação e fatores sociais no local de trabalho); ambiente físico natural ou construído pelo homem (clima e moradia); atitudes pessoais (comportamentos das pessoas que criam riscos e benefícios para a saúde); capacidades individuais (genética, fisiológica, competência pessoal, sendo de controle e as próprias habilidades do indivíduo), e, por fim, os serviços de promoção, manutenção e restauração da saúde.

As investigações através dos estudos citados abaixo têm reportado as condições de vida da população universitária.

Estudo de delineamento transversal realizado em 2015 no Rio Grande do Sul com 1.123 estudantes de 18 anos ou mais da Universidade Federal do Rio Grande o consumo abusivo de álcool foi o comportamento de risco mais predominante, apresentando prevalência em 44,2% dos universitários entrevistados, sendo mais recorrente entre os homens (50,2%), com renda média entre R\$ 3.000 a R\$ 5.700. A inatividade física foi presente em 38,2% da amostra, sendo mais frequente entre as mulheres. O elevado consumo de gorduras foi relatado por 21,9% dos estudantes, não se constatando diferenças entre homens e mulheres, assim como ocorreu com o tabagismo, que teve prevalência de 7,5%. Verificou-se a combinação desses fatores de risco, mostrando-se que 24,3% dos estudantes apresentavam dois ou mais

comportamentos de risco para DCNT em longo prazo (PAULITSCH, DUMITH, SUSIN; 2017).

No estudo transversal de Ramis *et al.* (2012) realizado em 2008, na Universidade Federal de Pelotas (UFPel), participaram 485 estudantes, sendo 53,9% do sexo feminino, com média de idade de 22,6 anos, 49,2% eram de nível socioeconômico classe média-alta e 66,8% moravam com os pais. O consumo de álcool também foi relatado por 75% da amostra, não mostrando diferença segundo o sexo. Em relação ao tabagismo, 11,4% dos estudantes homens relataram que fumavam regularmente ou nos fins-de-semana. Apesar de mais da metade da amostra apresentarem hábitos incorretos, 47,9% da amostra relataram autopercepção de saúde muito boa e declararam reconhecer as consequências dos hábitos nocivos. Outro resultado relevante neste estudo se referiu ao período que os universitários adquiriram os hábitos de consumo abusivo de álcool e o tabagismo. O hábito de consumo de álcool foi adquirido por 92,5% da amostra masculina e 92,8% da amostra feminina antes de ingressar na universidade. Em relação ao tabagismo, 97,5% da população masculina e 95,6% da população feminina iniciaram o hábito de fumar ao ingressarem no ensino superior.

Lima et al (2017) em um estudo transversal realizado em 2013 com 902 acadêmicos de uma universidade pública no norte de Minas Gerais, Brasil, com idades entre 18 e 45 anos (média de 22 anos de idade e predominância do público feminino - 67,1%) observaram que os comportamentos de riscos à saúde eram, na grande maioria, o baixo consumo de frutas e verduras (98,1%), não realização de exercício aeróbico (71,2%) e uso irregular de preservativo (63,1%). O consumo de bebidas alcólicas também foi muito prevalente no estudo. É importante ressaltar que os estudantes da área de saúde apresentaram maior consumo de embutidos (47,9%), uso de álcool (29,2%) e drogas ilícitas (8,9%). O que evidencia, assim que apesar do alto nível de instrução em relação aos malefícios à saúde que tais comportamentos podem gerar, os estudantes da área da saúde ainda praticavam o consumo desmedido. Dessa forma, apenas informação não basta para inibir a auto-deprecação da saúde, sendo assim, uma questão cultural e de demonstração de poder.

O estudo transversal de Sousa et al (2013), realizado no ano de 2010 em uma universidade pública da região Sul do Estado da Bahia, incluiu 1232 estudantes, idade média de 23,5 anos, com predomínio de mulheres (54,7%). Foi possível observar algumas características inadequadas no cuidado da saúde da maioria dos universitários, como por exemplo: a má alimentação por pequena quantidade de ingestão de frutas (81,2%) e hortaliças

(57%) principalmente por homens, sedentarismo (54,1%) em grande parte por mulheres, além do alto índice de consumo de bebidas alcoólicas (41,3%) predominante no público masculino. Sendo assim, em médio e longo prazo, os indivíduos poderão estar sujeitos à maiores ocorrências de doenças cardiovasculares, relacionadas à má alimentação e ao sedentarismo, assim como doenças relacionadas ao álcool como cirrose hepática, hepatite, pancreatite, entre outras.

Além dos comportamentos negativos que podem desencadear as DCNT em longo prazo, outro problema evidenciado são as IST's entre os universitários. Em estudo com 1.350 estudantes da Universidade Federal do Paraná (UFPR), 1.070 (79,2%) tinham tido relação sexual alguma vez na vida (74,9% dos calouros e 86,8% dos veteranos). Verificou-se que 76,3% das mulheres e 82,7% dos homens já haviam iniciado a vida sexual. Dos 507 calouros que fizeram sexo vaginal, 42,0% não usaram camisinha, contra 56,7% dos 363 veteranos. Durante esse período, 110 estudantes realizaram sexo desprotegido e foram infectados com o vírus HIV (BERTOLI, SCHEIDMANTEL, DE-CARVALHO; 2016).

Colares et al. (2009) realizaram um estudo transversal com 266 universitários da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, com idade média de 23 anos, predomínio do sexo feminino (64,7%) e identificaram que as condutas relacionadas à segurança no trânsito evidenciaram atitudes de risco, como dirigir veículo após consumo de bebida alcoólica (65% dos pesquisados). Quanto às condutas relacionadas ao uso de drogas ilícitas, verificou-se que o uso de maconha foi menos frequente entre estudantes do sexo feminino (13,2% contra 25,9%), assim como o uso de inalantes e de injeções de esteroides (15,4% contra 37,1%). A prática de atividade sexual foi mais frequente entre estudantes do sexo masculino (96,6% contra 79,8%), assim como o consumo de álcool ou drogas antes da última relação sexual. Diante desse contexto, Eaton *et al.* (2011) e Lima *et al.* (2017) concordam que “os comportamentos de risco a saúde contribuem para as principais causas de morbimortalidade entre adolescentes e jovens universitários”.

Reforçando a questão do comportamento de risco a saúde, estudo do *U.S. Department of Health and Human Services* (2000) identificou alta prevalência entre os universitários norte-americanos de situações de risco como tabagismo, consumo de bebidas alcoólicas e de outras drogas, comportamentos sexuais indevidos, alimentação inadequada e sedentarismo.

## 2.2 PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO

O perfil buscado pelas pesquisas é de estudantes universitários de todas as regiões do Brasil. Os pesquisados eram, em grande maioria, alunos de universidades públicas nos artigos analisados para a confecção deste trabalho.

### **IDADE**

O Censo da Educação Superior mostrou que a maioria (58%) da população universitária no Brasil estava situada na faixa entre os 18 a 24 anos (BRASIL, 2010). No estudo de Franca e Colares (2008) observou-se que em relação ao tempo de curso dos universitários e conseqüentemente maior idade, os mais próximos da conclusão do curso apresentavam práticas voltadas à promoção da saúde, entretanto acumulavam mais hábitos nocivos à saúde. Contudo os mais jovens procuravam menos os serviços de saúde, já os mais velhos, apesar da presença de fatores de risco, procuravam se tratar com mais frequência (42% contra 40% e, relação ao tabaco).

### **SEXO**

Estudos de base populacional mostraram que o sexo feminino busca mais os serviços de saúde em relação aos homens (prevalência de 16% a 21% de não consulta dos homens em relação às mulheres). (DIAS-DA-COSTA et al., 2011).

As mulheres culturalmente possuem maior hábito de utilizarem os serviços de saúde e em grande parte por rotina ou problemas ginecológicos (Dias da Costa et al., 2011). Entretanto em outro estudo mais recente, observou-se que as mulheres em faixa etária universitária (20-29 anos) possuem maior taxa de não consulta em relação à outras faixas etárias pesquisadas em São Leopoldo, RS, atingindo cerca de 29% (Dias da Costa et al., 2018).

As mulheres mostraram os maiores índices de inatividade física (73,4%), sendo mais propensas às doenças relacionadas ao sedentarismo e relacionadas ao sexo desprotegido (65,4%) (LIMA et al., 2017). Foi observado, também, que o sexo masculino foi mais propenso à problemas de saúde relacionados ao consumo de drogas lícitas como o álcool

(38%) e ilícitas como a maconha (14,8%) (LIMA et al., 2017), mas procuraram os serviços de saúde em fases mais avançadas das doenças.

Os estudos apresentados não discorreram o suficiente sobre raça. O nível de educação e informação mostra que os jovens, apesar de estudantes de nível superior, ainda praticam atos que contradizem seus ensinamentos e prejudicam a saúde individual e coletiva. Ademais, os mesmos pouco ou não utilizam os serviços de saúde para sanar ou informar mais sobre tais atividades corruptivas. O que comprova a necessidade de campanhas mais efetivas e dirigidas para a faixa etária pesquisada, em prol de resgatar a procura dos serviços de saúde não apenas a título de cura, mas também em favor da informação e promoção de saúde.

### **2.3 ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

A utilização de serviços de saúde se relaciona bem mais além das necessidades dos indivíduos, às ofertas de serviços, recursos financeiros investidos no sistema e disponibilidade de profissionais de saúde, está, também, ligada diretamente às condições socioeconômicas e culturais dos indivíduos (TRAVASSOS e MARTINS, 2004), que não buscam apenas tratamento para suas patologias, mas também um refúgio para saúde mental ou meios para melhor convívio social.

Nesse sentido, vale ressaltar que o sistema de saúde brasileiro se constitui de uma rede complexa de prestadores e compradores de serviços, estando este sistema dividido em três sub setores: o sub setor público, onde os serviços são financiados e providos pelo Estado e hospitais/empresas filantrópicas que queiram fazer atendimentos e/ou doações para o Sistema Único de Saúde (SUS) de acordo com a lei número 8080, de 19 de setembro 1990, o sub setor privado (com fins lucrativos ou filantrópicas), onde os serviços são financiados com recursos privados e sub setor de saúde complementar, com diferentes tipos de planos de saúde e apólices (BRASIL, 1990). Contudo, apesar da abrangência da rede de atendimentos, a acessibilidade universal dependerá da condição individual na busca de diminuir a desigualdade, tratando primeiro onde há maior carência.

Araújo *et al.* (2017) afirmam, que o acesso aos serviços de saúde é baseado na oportunidade dos indivíduos de utilizarem dos serviços disponíveis, manifestando essa

oportunidade em forma de um benefício para sua conjuntura atual. Dessa forma, a utilização é caracterizada como a ação do serviço de saúde frente a busca dos pacientes.

Estudos de base populacional (DIAS-DA-COSTA; FACCHINI, 1997) revelaram que o uso dos serviços de saúde não apresentava relação direta com a distância aos serviços, pelos usuários procurarem outros meios como serviços particulares ou em serviços credenciados, mas sim com a idade, sexo e, principalmente, condição socioeconômica. Foi observado que as classes sociais extremas (A e B, D e E) consultaram mais, utilizando respectivamente os serviços privados e públicos (SUS). Nota-se que a implantação da Estratégia Saúde da Família (ESF) tentou atenuar a desigualdade entre o número de consultas dos mais ricos e pobres, entretanto, em um estudo feito em São Leopoldo, Brasil, 2006-2007, foi evidenciado que a cobertura do serviço público atingia apenas 18% de cobertura regional (Dias da Costa et al., 2011), o que demonstra a iniquidade de cobertura do sistema público em relação à real necessidade e sua missão contínua de aperfeiçoamento.

### 3 JUSTIFICATIVA

Parte-se da premissa que jovens universitários, em especial os da área de saúde possuem maiores informações que a população em geral relacionada aos inúmeros tratamentos oferecidos pelos serviços de saúde, como os benefícios de terapias psicológicas, medicamentosas, serviços de reabilitações, campanhas de combate e esclarecimentos de doenças prevalentes e recorrentes. Acredita-se que essa parcela da população busque mais os sistemas de saúde e demonstrem atitudes mais conservadoras em relação ao bem-estar corporal e mental. Contudo, os estudos supracitados têm revelado condutas pouco saudáveis por parte dos jovens universitários, fazendo-se necessário estimular universitários da área da saúde a adotarem práticas de vida saudáveis, visto que serão futuros orientadores e aconselharão pacientes com relação às estratégias de promoção a saúde e prevenção de doenças (FRANCA; COLARES, 2008).

Deve-se ressaltar que aspectos demográficos, sociais, culturais, econômicos, de saúde, entre outros referentes a determinado recorte populacional necessitam ser conhecidos detalhadamente, bem como devem ser entendidos como alicerce para o estabelecimento de políticas específicas, vinculadas às esferas públicas ou privadas.

Assim, a pesquisa visa diagnosticar a realidade, buscar subsídios para tomada de decisões e planejamento de ações, cujo êxito estará sustentado pelos resultados e indicadores obtidos nesta investigação e análise. Neste sentido, os resultados da pesquisa possuem importância estratégica, enquanto orientadores de prioridades, atendimentos de demandas aflitivas e/ou consolidação de modelos de sucesso.

Desse modo, será possível favorecer a melhoria do processo de adaptação e consequentemente a melhoria da saúde, qualidade de vida e desenvolvimento das potencialidades dos universitários, tornando relevante o estudo do acesso e utilização dos serviços de saúde por estudantes universitários, bem como identificar os fatores relacionados a essa utilização.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 OBJETIVO GERAL**

Verificar a utilização dos serviços de saúde e identificar os fatores associados por estudantes universitários da área da saúde.

### **4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever os serviços de saúde utilizados pelos estudantes universitários da área da saúde.
- Identificar a prevalência e as principais comorbidades que afetam os estudantes universitários da área da saúde.

## **5 MÉTODOS**

### **5.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

Este estudo insere-se como parte de um convênio entre a Universidade de Rio Verde (UniRV) e a Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS) cujo objetivo é a capacitação, em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu (níveis Mestrado e Doutorado Acadêmicos), de professores da UniRV no PPG Saúde Coletiva da UNISINOS. De modo a favorecer a factibilidade do convênio, foram previstas, além das aulas presenciais em São Leopoldo-RS, um projeto de pesquisa para avaliar as condições de saúde dos universitários da UniRV. O presente estudo será um recorte do Projeto maior, explorando o uso de serviços de saúde.

### **5.2 DELINEAMENTO**

Este é um estudo transversal com base escolar (universitária) em que os dados serão coletados por meio de questionários auto administráveis que serão aplicados aos universitários durante os períodos das aulas. Os dados referidos pelos participantes incluirão variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais, psicossociais e relacionadas à saúde.

### **5.3 LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA**

O estudo será conduzido nos municípios de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia localizados no sudoeste do estado de Goiás. As populações e o Índice de Desenvolvimento Humano para o ano de 2010 nesses municípios foram, respectivamente: 176.424, 455.657 e 59.549 habitantes, e, 0,754, 0,718 e 0,727.

### **5.4 POPULAÇÃO ALVO E PLANO AMOTRAL**

Serão convidados a participar da pesquisa apenas os universitários regularmente matriculados dos cursos da área da saúde (Enfermagem, Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física) nos campi das três cidades mencionadas anteriormente. A

escolha desta população foi devido a questões logísticas, pois tais acadêmicos encontram-se nos campi da Universidade onde os pesquisadores (professores da UniRV) lecionam.

Portanto, serão incluídos no estudo todos universitários dos cursos da área da saúde dos campi Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia, de ambos os sexos, que estejam frequentando a Universidade no período da pesquisa e que tenham 18 ou mais anos de idade. Estima-se um total de 2479 alunos participando da pesquisa.

Serão excluídos do estudo aqueles universitários que apresentarem alguma deficiência cognitiva que os impossibilite de responder o questionário.

Para cálculo do tamanho da amostra se adicionou 10% para perdas e 15% para controle de fatores de confusão, permitindo estimar agravos de saúde com 50% de prevalência (maior tamanho de amostra necessário) com uma precisão de 2,2% e intervalo de confiança de 95%. Para detectar associações foram adicionados 10% para perdas, essa amostra possuirá 80% de poder para estimar uma razão de prevalência de 1,13 com um intervalo de confiança de 95%.

## **5.5 ESTUDO PILOTO**

Foi realizado um estudo piloto em duas turmas de cursos de outras áreas que não saúde com a finalidade de:

- Testar a logística dos trabalhos de campo,
- Avaliar a qualidade e compreensibilidade dos instrumentos de coleta de dados,
- Melhorar o planejamento e organização para o trabalho de campo,
- Obter estimativas confiáveis sobre o plano amostral e duração das entrevistas.

Visa, portanto, suprir qualquer necessidade de alteração e ou adequação dos procedimentos antes da coleta de dados definitiva.

## **5.6 LOGÍSTICA DO ESTUDO**

Primeiramente o projeto foi apresentado à Reitoria da Universidade de Rio Verde e às pró-reitorias de Graduação e de Pesquisa para que tomem conhecimento do projeto e, também, autorize sua realização.

Em seguida o Projeto foi apresentado aos diretores dos cursos da área de saúde para que tivessem conhecimento da pesquisa e para a autorização e a realização da investigação junto aos professores da Universidade.

Após todas as autorizações requisitadas os acadêmicos foram informados da realização da pesquisa e seus propósitos via Sistema Educacional Integrado o qual permite acesso aos alunos regularmente matriculados.

A listagem de todos acadêmicos elegíveis para a pesquisa foi requisitada junto à Tecnologia da Informação da Universidade de acordo com matrícula, curso, período e disciplina(s).

Com a listagem dos acadêmicos os coordenadores (e equipe de campo) se reuniram para etiquetar e numerar cada um dos questionários de acordo com curso e matrícula e para realizar a distribuição de tais questionários entre os membros da equipe de trabalho de campo. De uma maneira geral, cada pós-graduando ficou responsável por 100 questionários.

Num próximo momento, a equipe que responsável pela aplicação dos questionários, entrou em contato com os professores dos alunos participantes com a carta de apresentação da pesquisa e autorização da direção.

Os acadêmicos foram abordados em sala de aula. Inicialmente foi apresentada a pesquisa e os alunos convidados a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, uma ficou em posse do acadêmico e a outra em posse da equipe de campo. Realizou-se o registro dos acadêmicos que não consentirem participar os quais foram orientados a se retirarem da sala, juntamente com os menores de 18 anos.

Os acadêmicos que consentiram a participação foram orientados a responderem o questionário concomitantemente à leitura do mesmo, realizada pelo integrante da equipe de campo. Esta leitura foi realizada em voz alta, clara e pausada. Esclarecimentos adicionais foram fornecidos aos participantes nesse momento.

Após a aplicação dos questionários, o integrante da equipe de campo os recolheu e fez a conferência e a codificação dos mesmos, em sala específica. Os auxiliares de pesquisa realizaram a dupla digitação dos questionários.

Posteriormente os TCLE assinados, os questionários e os bancos de dados foram entregues aos coordenadores da pesquisa os quais foram responsáveis pelo armazenamento e encaminhamento dessas informações aos coordenadores gerais.

Os dados foram analisados nas disciplinas do PPG Saúde Coletiva na UNISINOS no ano de 2019

### **5.7 VARIÁVEL DEPENDENTE**

A variável dependente será o uso de serviços de saúde nos últimos doze meses conforme a pergunta: “Nos ÚLTIMOS 12 MESES quantas vezes você consultou com o médico?”. Serão descritos o motivo consulta e o local da última consulta.

### **5.8 VARIÁVEIS INDEPENDENTES**

Serão incluídas variáveis demográficas, socioeconômicas, acadêmicas, hábitos de vida, algumas morbidades e auto percepção do estado de saúde após ingresso na Universidade.

As variáveis demográficas serão sexo, idade, cor pele, situação conjugal e se mora acompanhado de parentes (pais ou cônjuges).

A classe econômica de acordo com Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) será incluída na análise. A classe econômica levará em conta a posse de determinados bens materiais, escolaridade do chefe da família, presença de empregados domésticos e disponibilidade de alguns serviços públicos no local de moradia (BRASIL, 2008).

As variáveis acadêmicas serão curso, tempo de curso e ocorrência de reprovação.

Como variáveis representantes dos hábitos de vida serão incluídas prática de atividade física, tabagismo, consumo de álcool e uso de drogas ilícitas.

Para avaliar o nível de atividade física será utilizada a versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) (HALLAL et al., 2010; MATSUDO et al., 2001). Os participantes serão classificados como fisicamente ativos quando realizarem atividade física por 150 ou mais minutos por semana.

Tabagismo será avaliado de acordo a prevalência do hábito de fumar cigarro e outras formas como narguilé, charutos, cigarrilhas, cachimbos, cigarro eletrônico, fumo de mascar e rapé.

O consumo de álcool será avaliado pela escala AUDIT, a qual possui 10 itens e respostas em uma escala likert de cinco pontos, escores iguais ou maiores que 12 são indicativos de problemas sociais relacionados ao álcool (LIMA et al. 2005; MORETTI-PIRES; CORRADI-WEBSTER, 2011).

A análise de drogas ilícitas incluirá consumo no último mês de maconha, cocaína, crack, LSD, ecstasy, cola, loló, lança perfumes.

Serão incluídas algumas morbidades referidas, investigadas por meio da seguinte pergunta “Algum médico já lhe disse que você tem/teve?”. Desta forma, serão incluídas na análise: hipertensão arterial/pressão alta, asma/bronquite asmática/bronquite, doenças do coração, colesterol elevado (e/ou triglicérides elevado), diabetes ou açúcar elevado no sangue, hipertireoidismo ou hipotireoidismo, infecção sexualmente transmissível, depressão, ansiedade, cálculo renal ou urolitíase ( "pedra" no aparelho urinário), ou outra doença.

A auto percepção de saúde após ingresso na Universidade será coletada mediante a pergunta “Como você diria que está a sua saúde comparada com quando iniciou na universidade?”.

## 5.9 PROCESSAMENTO DE DADOS

A entrada dos dados foi realizada mediante o software EpiData 3.1, em dupla entrada como forma de eliminar a possibilidade de erros de digitação. A consistência e a análise dos dados serão realizadas no software Stata.

Inicialmente, os dados serão descritos através das frequências absolutas e relativas, incluindo o tipo de serviços de saúde utilizados e os principais motivos de consulta. Em seguida, a análise bruta verificará os fatores associados com a utilização de serviços de saúde nos últimos doze meses mediante o cálculo das razões de prevalência, intervalos de confiança e respectivos testes do Qui-Quadrado, com p-valor de Pearson para heterogeneidade de proporções para variáveis categóricas dicotômicas e nominais e teste de tendência linear para variáveis categóricas ordinais. Posteriormente, será realizada análise ajustada por meio de Regressão de Poisson. O nível de significância de 5% será considerado para detectar associações em todos os casos.

## **5.10 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados da presente pesquisa serão divulgados com a publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais.

Os principais resultados serão apresentados à direção da Universidade do Rio Verde e aos alunos possibilitando o planejamento e implantação de ações de promoção de saúde.

## **6 ASPECTOS ÉTICOS**

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e, posteriormente, ao Comitê de Ética da Universidade de Rio Verde.

Os alunos foram esclarecidos a respeito dos objetivos e procedimentos da pesquisa e puderam decidir livremente sobre a sua participação. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE em anexo), conforme prevê a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. O sigilo dos dados será preservado, sendo que nenhum participante será identificado na divulgação dos resultados. Os questionários serão armazenados em local seguro na UniRV e incinerados após cinco anos.

## 7 CRONOGRAMA

Atividades	2018				2019			
	Jan- Mar	Abr- Jun	Jul- Set	Out- Dez	Jan- Mar	Abr- Jun	Jul- Set	Out- Dez
Planejamento do projeto	x	x						
Escrita do projeto		x	x					
Envio Comitês de Ética em Pesquisa da Unisinos e da UniRV			x					
Apresentação do projeto à Reitoria e aos diretores dos cursos da saúde da UniRV			x	x				
Estudo piloto				x				
Divulgação da pesquisa junto aos alunos				x				
Seleção dos participantes por Mestrando/Doutorando				x				
Contato com professores e alunos				x				
Trabalhos de campo com coleta dos dados quantitativos				x				
Entrada de dados				x	x			
Análise dos dados					x	x	x	
Coleta de dados qualitativos							x	
Divulgação dos resultados								x

## 8 REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Márcio Flávio Moura de et al. Health indicators associated with poor sleep quality among university students. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 6, p. 1085-1092, 2014.

ARAÚJO, Maria Elizete de Almeida et al. Prevalência de utilização de serviços de saúde no Brasil: revisão sistemática e metanálise. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 26, p. 589-604, 2017.

ASSIS, Marluce Maria Araújo; JESUS, Washington Luiz Abreu de. Acesso aos serviços de saúde: abordagens, conceitos, políticas e modelo de análise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 17, p. 2865-2875, 2012.

BERTOLI, Rodolfo Silva; SCHEIDMANTEL, Carlos Edson; DE-CARVALHO, Newton Sergio. College students and hiv infection: a study of sexual behavior and vulnerabilities. **DST-Jornal Brasileiro de Doenças Sexualmente Transmissíveis**, v. 28, n. 3, p. 90-95, 2016.

BONIFÁCIO, Shirlei de Paula et al. Investigação e manejo de eventos estressores entre estudantes de Psicologia. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, v. 7, n. 1, p. 15-20, 2011.

BRANDT, Juan Adolfo. Grupos Balint: suas especificidades e seus potenciais para uma clínica das relações do trabalho. **Revista da SPAGESP**, v. 10, n. 1, p. 40-45, 2009.

BRASIL, Critério de Classificação Econômica; FILIADAS, B. E. ABEP: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa, v. 25, n. 10, p. 2011, 2008. Disponível em: <<http://www.abep.org/criterio-brasil>>. Acessado em: 8 jan. 2019.

BRASIL. Decreto nº 8080, de 19 de setembro de 1990. 169º da Independência e 102º da República, Brasília-DF, set. 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior 2016: Notas Estatísticas**. 17 p., 2016.

BRASIL. Presidência Da República. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras**. Brasília, 284 p. 2010.

CHATKIN, Moema; BOASII, Daniela Vila. A Percepção do Sistema de Saúde por Estudantes de Medicina através do Uso de Portfólio Reflexivo Medical Students' Perceptions of the Brazilian Public Health System, expressed in a Reflective Portfolio. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 4, p. 46-54, 2018.

COLARES, Viviane; FRANCA, Carolina da; GONZALEZ, Emília. Conduas de saúde entre universitários: diferenças entre gêneros. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, p. 521-528, 2009.

Department of Health and Human Services (USDHHS). Measuring Healthy Days. **Atlanta: Center for Disease Control and Prevention**; 2000.

DIAS-DA-COSTA, Juvenal Soares et al. Características das mulheres que não consultam com médico: estudo de base populacional. **Revista de Saúde Pública**, v. 52, p. 54-54, 2018.

DIAS-DA-COSTA, Juvenal Soares et al. Utilização de serviços de saúde pela população adulta de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil: resultados de um estudo transversal. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, p. 868-876, 2011.

DIAS-DA-COSTA, Juvenal Soares; FACCHINI, Luís Augusto. Utilização de serviços ambulatoriais em Pelotas: onde a população consulta e com que frequência. **Revista de Saúde Pública**, v. 31, p. 360-369, 1997.

EATON, Danice K. et al. Youth risk behavior surveillance—United States, 2011. **Morbidity and Mortality Weekly Report: Surveillance Summaries**, v. 61, n. 4, p. 1-162, 2012.

FEODRIPPE, André Luiz Oliveira; BRANDÃO, Maria Carolina da Fonseca; VALENTE, Tânia Cristina de Oliveira. Medical students' quality of life: a review. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 3, p. 418-428, 2013.

FRANCA, Carolina da; COLARES, Viviane. Estudo comparativo de condutas de saúde entre universitários no início e no final do curso. **Revista de Saúde Pública**, v. 42, p. 420-427, 2008.

HALLAL, Pedro C. et al. Validity and reliability of the telephone-administered international physical activity questionnaire in Brazil. **Journal of Physical Activity and Health**, v. 7, n. 3, p. 402-409, 2010.

LIMA, Carlos Tadeu et al. Concurrent and construct validity of the AUDIT in an urban Brazilian sample. **Alcohol and Alcoholism**, v. 40, n. 6, p. 584-589, 2005.

LIMA, Celina Aparecida Gonçalves et al. Prevalência e fatores associados a comportamentos de risco à saúde em universitários no norte de Minas Gerais. **Cadernos de Saúde Coletiva (Rio de Janeiro)**, v. 25, n. 2, p. 183-91, 2017.

MALTA, Deborah Carvalho et al. Cobertura de planos de saúde na população brasileira, segundo a Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, p. 179-190, 2017.

MATSUDO, Sandra et al. Questionário internacional de atividade física (IPAQ): estudo de validade e reprodutibilidade no Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, p. 05-18, 2001.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 27, p. 497-509, 2011.

PAIM, Jairnilson et al. The Brazilian health system: history, advances, and challenges. **The Lancet**, v. 377, n. 9779, p. 1778-1797, 2011.

PAULITSCH, Renata Gomes; DUMITH, Samuel Carvalho; SUSIN, Lúcia Rosane Odeh. Simultaneidade de fatores de risco comportamentais para doença cardiovascular em estudantes universitários. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 20, p. 624-635, 2017.

RAMIS, Thiago Rozales et al. Tabagismo e consumo de álcool em estudantes universitários: prevalência e fatores associados. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 15, p. 376-385, 2012.

RODRIGUEZ-AÑEZ, Ciro Romélio; REIS, Rodrigo Siqueira; PETROSKI, Edio Luiz. Versão brasileira do questionário “estilo de vida fantástico”: tradução e validação para adultos jovens. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 91, n. 2, p. 102-9, 2008.

SAVIANI, Dermeval. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Autores Associados, 2019.

SILVA, Diego Augusto Santos; PEREIRA, Indiara Magalhães Marques. Estágios de mudança de comportamento para atividade física e fatores associados em acadêmicos de Educação Física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 15, n. 1, p. 15-20, 2010.

SOUSA, Thiago Ferreira de; JOSÉ, Helma Pio Mororó; BARBOSA, Aline Rodrigues. Condutas negativas à saúde em estudantes universitários brasileiros. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, p. 3563-3575, 2013.

THEME FILHA, Mariza Miranda et al. Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e associação com autoavaliação de saúde: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 18, p. 83-96, 2015.

TRAVASSOS, Claudia; MARTINS, Mônica. Uma revisão sobre os conceitos de acesso e utilização de serviços de saúde. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, p. S190-S198, 2004.

FERREIRA MP, Laranjeira R. Dependência de substâncias psicoativas. In: Ito L, org. *Terapia cognitivo-comportamental para transtornos psiquiátricos*. Porto Alegre: Artes Médicas; 2010.

ANDRADE, Arthur Guerra de; DUARTE, Paulina do Carmo Arruda Vieira; OLIVEIRA, Lucio Garcia de. I levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras. In: **I levantamento nacional sobre o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre universitários das 27 capitais brasileiras**. 2010.

ANDRADE, Arthur Guerra de et al. Uso de álcool e drogas entre alunos de graduação da Universidade de São Paulo. **Rev Abp-Apal**, v. 19, n. 2, p. 53-9, 2012.

## 9 ANEXO

### 9.1 TCLE



Você está sendo convidado a participar voluntariamente do estudo intitulado **“Perfil epidemiológico dos alunos da área da saúde da Universidade de Rio Verde, Goiás, 2018”**, o qual objetiva avaliar as condições de saúde dos universitários da área da saúde da Universidade de Rio Verde (UniRV). O conhecimento oriundo deste estudo poderá proporcionar informações importantes sobre as vulnerabilidades dos jovens universitários em relação à sua saúde.

A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, níveis Doutorado e Mestrado, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), situada em São Leopoldo (RS), tendo como pesquisadores responsáveis: o Professor Marcos Pascoal Pattussi (UNISINOS) e vários professores da UniRV que desenvolvem o seu Mestrado ou Doutorado nessa universidade.

Se você aceitar participar, responderá um questionário padronizado, pré-testado e autoaplicável, composto por cerca de 200 perguntas em aproximadamente 60 minutos. Esses dados serão digitalizados e posteriormente analisados estatisticamente.

Você tem plena liberdade de participar ou não deste estudo, assim como de desistir a qualquer momento sem nenhum prejuízo para sua pessoa. Você não terá nenhuma recompensa nem despesa por sua participação

Os dados obtidos nos questionários serão confidenciais. O anonimato está garantido. Nenhum participante será identificado por seu nome ou matrícula, nem no banco de dados do computador, nem na divulgação dos resultados em eventos científicos e em revistas científicas da área. Os questionários ficarão sob guarda na UniRV por cinco anos e após esse período serão incinerados.

Os riscos em sua participação serão mínimos, podendo gerar algum desconforto ou constrangimento em responder alguma das questões, as quais você tem total liberdade para

respondê-las ou não. Qualquer dúvida você poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores responsáveis por meio dos endereços e telefones abaixo relacionados.

Cabe ressaltar que o presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNISINOS e da UniRV.

Esse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado em duas vias, ficando uma para o participante e outro para o pesquisador.

Rio Verde, \_\_\_\_/10/2018

---

Assinatura do participante

---

Pesquisador Responsável

Pesquisador Responsável na UNISINOS: Prof. Marcos Pascoal Pattussi  
Endereço: Av. Unisinos 950, Bairro Cristo Rei, 93022-750 - São Leopoldo-RS.  
Telefone: (51) 35911230. E-mail: [mppattussi@unisinos.br](mailto:mppattussi@unisinos.br)

Pesquisador Responsável na UniRV: Berenice Moreira  
Endereço: R. Rui Barbosa No. 3, Centro, Rio Verde-GO.  
Telefone: (64) 35221446. E-mail: [cep@unirv.edu.br](mailto:cep@unirv.edu.br)

## **II. RELATÓRIO DE CAMPO**

## 10 INTRODUÇÃO

O presente relatório de campo è componente de dissertações de mestrado e teses de doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – UNISINOS em parceria com a Universidade de Rio Verde (UniRV), que tem como pesquisadores professores efetivos e comissionados da Universidade de Rio Verde- UniRV regularmente matriculados no respectivo Programa de Pós-graduação.

A coleta de dados foi realizada de forma simultânea a partir de um único instrumento de pesquisa (questionário) para todos os desfechos estudados pelos pesquisadores, onde todos os participantes responderam o questionário contendo diferentes abordagens referente as condições de saúde.

A análise de cada desfecho específico resultará em dissertações aos mestrandos e teses aos doutorandos, que proporcionará um importante banco de dados da população estudada.

Todo o processo de opções de temas, planejamento do estudo, logística de execução da pesquisa de campo, foi conduzido por meio das disciplinas de Seminário de Tese I e II, Métodos Quantitativos e Epidemiologia, ofertadas ao longo de 12 meses.

Neste estudo foram coletadas informações das características dos discentes, dados demográficos, socioeconômicas, nutricionais, hábitos de vida em geral, hábitos alimentares, morbidades, serviço de saúde, apoio social, dentre outros.

A coleta de dados contou com 16 mestrandos, 10 doutorandos sob o norteamento direto de cada orientador e a coordenação do Prof. Dr. Marcos Pascoal Pattussi.

O quadro 1 abaixo apresenta a descrição dos pesquisadores, PPG e desfechos estudados:

<b>PESQUISADOR</b>	<b>NÍVEL ACADÊMICO</b>	<b>DESEFECHO</b>
Adriana Vieira Macêdo Brugnoli	Doutorado	Nível de Atividade Física
Ana Paula Rodrigues Rezende	Mestrado	Síndrome Pré-menstrual
Ana Paula Sá Fortes Silva Gebrim	Mestrado	Padrão de Consumo de Bebidas Alcoólicas
Berenice Moreira	Doutorado	Uso de Preservativo e Normas de Gênero
Cinthia Cardoso Moreira	Mestrado	Foto exposição e Foto proteção
Danyelly R. Machado Azevedo	Mestrado	Dor Musculoesquelética
Erickson Cardoso Nagib	Mestrado	Contraceção de Emergência
Ernando Assunção Ferreira	Doutorado	Saúde Bucal
Fernanda R. Alvarenga Mendes	Doutorado	Práticas anticonceptivas e Intenções Reprodutivas
Flávio Adorno Rosa	Mestrado	Medicação para Ereção
Gabrielly Cruvinel Fernandes	Doutorado	Dependência da Internet
Giordanne Guimarães Freitas	Doutorado	Percepção de estresse
Glauco Rogério Alves da Costa	Mestrado	Uso de Drogas Ilícitas
Heloisa Silva Guerra	Doutorado	Comportamento Sedentário
Humberto Carlos de Faria Filho	Mestrado	Obesidade
Keila Santos Pereira Mereb	Mestrado	Sexo Casual
Ludimila Q. Oliveira Sguarezi	Mestrado	Características Reprodutivas e Obesidade
Marcelo Ramos	Mestrado	Acesso a Serviços de Saúde
Maria Carolina M. C. de Souza	Mestrado	Qualidade do Sono
Paulo Sergio de Oliveira	Mestrado	Cobertura Vacinal contra o Papiloma Vírus Humano
Rafaella de Carvalho Caetano	Mestrado	Tabagismo
Raiana Rodrigues Costa Melo	Mestrado	Fatores de Risco para Doenças Cardiovasculares

Renato Canevari Dutra da Silva	Doutorado	Sonolência Diurna
Rychard Arruda de Souza	Doutorado	Resiliência e Qualidade de Vida
Tiago Domingues	Doutorado	Uso de Substancias Psicoativas
Whayne Alves Alecrim	Mestrado	Intenções reprodutivas e Preferência por Tipo de parto

A população de estudo incluiu todos os universitários da área da saúde (Medicina, Odontologia, Fisioterapia, Farmácia, Enfermagem e Educação Física) da UniRV.

Para a logística de execução de trabalho de campo, os pesquisadores se dividiram em grupos de acordo com os cursos graduação e período de graduação de três Campi (Aparecida de Goiânia, Goianésia e Rio Verde) participantes.

Foi elaborado um projeto geral intitulado “Perfil epidemiológico dos alunos da área da saúde da Universidade de Rio Verde, Goiás, 2018” que obteve parecer de aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS e da Universidade de Rio Verde (UniRV) com nº:,,,,,, que contempla o delineamento, os objetivos e as justificativas de todos os desfechos estudados.

De forma paralela a organização do questionário, foi elaborado um manual de instruções tendo como finalidade orientar a equipe de campo (Mestrandos e Doutorandos), sobre o processo de coleta de dados e possíveis dúvidas que possam surgir durante o planejamento e a coleta de dados do estudo principal. O método consiste em aplicar um questionário auto administrável em universitários da área da saúde, sendo disponibilizada uma versão do questionário e do manual de instruções impressa e outra digital (Drive) para cada pesquisador durante o período de treinamento, dramatização e piloto.

Para a logística da execução de trabalho de campo, os pesquisadores se dividiram em grupos de acordo com cada Campi, curso graduação e período de graduação da Universidade de Rio Verde- UniRV.

## **11. TREINAMENTO**

O primeiro treinamento que incluiu instruções gerais, dramatização e piloto houve a participação de 11 pesquisadores que ocorreu de 18 a 21 de outubro de 2018, na Universidade de Rio Verde – UniRV. Foi realizado nos períodos matutino, vespertino e noturno e teve duração aproximada de 40 horas, sob orientação e coordenação do Prof. Dr. Marcos Pascoal Patussi de forma presencial.

O segundo treinamento incluiu instruções gerais e dramatização com a presença dos 26 pesquisadores que ocorreu de 10 de novembro de 2018, na Universidade de Rio Verde- UniRV nos períodos matutino e vespertino com duração aproximada de 8 horas, sob a orientação de três pesquisadores que estavam no primeiro treinamento e coordenação do Prof. Dr. Marcos Pascoal Patussi de forma virtual (Skype).

Em ambos os treinamentos foram abordados os aspectos gerais da pesquisa. Todas as questões foram lidas e explicadas conforme o manual de instruções do instrumento de coleta de dados, sendo sanadas eventuais dúvidas, e cronometrando o tempo gasto com a leitura para a aplicação do instrumento. Cada pesquisador responsabilizou-se pela apresentação das suas questões e alguns expuseram questões gerais.

## **12. ESTUDO PILOTO**

Para a realização do estudo piloto, foram selecionados, por conveniência, três turmas do décimo (10º) período do curso de graduação em Direito do turno noturno da Universidade de Rio Verde- UniRV, por apresentarem uma heterogeneidade de características gerais de saúde, segundo a literatura.

Esta etapa ocorreu nos dias 19 e 20 de outubro de 2018 sendo que:

No dia 19/10/2018 das 19h00min às 19h50min o 10º período “A” do curso de graduação de Direito foi disponibilizado para a aplicação dos questionários, houve a participação de 4 pesquisadores e o coordenador responsável, havendo a apresentação da pesquisa aos alunos, da carta de autorização, a distribuição dos termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o recolhimento deste após autorização dos universitários, foi dado o início da leitura do questionário e o preenchimento simultâneo aos acadêmicos presentes,

durante a leitura dos questionários alguns acadêmicos chegaram a sala de aula, onde os pesquisadores lá presentes explanaram o procedimento da pesquisa, realizava o convite de participação, e o acadêmico dava início ao preenchimento do questionário, podendo ou não acompanhar a leitura dos questionários.

Após o término do preenchimento do questionário foi feita a entrega individual dos questionários na urna disponibilizada para tal finalidade, totalizando 27 questionários respondidos e 21 perdas, sendo 19 ausências e 02 questionários incompletos.

No dia 20/10/2018 das 19h00min as 19h50min o 10º período “B” e o 10º período “C” do curso de graduação de Direito foi disponibilizado para a aplicação dos questionários, houve a participação de 6 pesquisadores e o coordenador responsável, realizando o mesmo procedimento do dia anterior, apenas com a diferença que no 10º “B” não houve a leitura do questionário e no 10º “C” houve a leitura do questionário pelo pesquisador, sendo realizadas formas diferentes para analisar o tempo gasto para responder o questionário e observar o comportamento dos universitários.

Com a finalização deste dia teve-se no 10º “B” 15 questionários respondidos e 21 perdas, sendo 20 ausentes e 1 recusa, e no 10º “C” 15 respondentes e 15 perdas, sendo 13 ausentes, 1 recusa e 1 questionário incompleto.

Este estudo piloto teve por finalidade identificar possíveis falhas ainda presentes no instrumento do estudo e realizar adequações na forma de aplicação.

### 13. COLETA DE DADOS

No período de 12 a 23 de outubro foi realizada a divulgação da pesquisa, sendo disponibilizado no site da Universidade de Rio Verde- UniRV ([www.unirv.edu.br](http://www.unirv.edu.br)) e no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) todas as informações referentes a esta pesquisa e o período de coleta de dados a ser realizada pelos pesquisadores, enfatizando a importância da realização do estudo e, especialmente, da participação dos universitários selecionados.

O trabalho de campo teve início no dia 19 de novembro e finalizado no dia 07 de dezembro de 2018, os pesquisadores foram divididos em conformidade ao Campi de trabalho como professor, e a distribuição dos questionários foi feita de forma coerente com a quantidade de acadêmicos em cada período de graduação.

Todo o trabalho de campo foi realizado somente pelos pesquisadores, tendo durante a aplicação em cada período do curso de graduação pelo menos 1 mestrando e 1 doutorando, que realizaram o procedimento padrão determinado para este estudo, como:

- Identificação de cada pesquisador de forma verbal e presença do crachá de identificação;
- Apresentação da carta autorização do Reitor da instituição e do Diretor do curso de graduação;
- Leitura da lista de presença dos alunos regularmente matriculados no período correspondente a coleta de dados;
- Apresentação dos termos gerais da pesquisa e do TCLE, ficando uma cópia do TCLE autorizado arquivada com o pesquisador e outra cópia com o entrevistado;
- Leitura geral do questionário;
- Entrega dos questionários de forma voluntária dos universitários e depositados na urna disponibilizada em cada sala de aplicação.

Após a finalização de cada aplicação foi realizada o preenchimento das planilhas para verificação das perdas do tipo ausência e possibilidade de retorno, estes que ocorreram duas vezes, sendo uma sete (7) dias após a aplicação no mesmo horário e local da primeira aplicação e caso houvesse ainda alguma perda foi enviando um comunicado no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) dos acadêmicos que após 7 dias da segunda tentativa seria realizado a aplicação deste questionário em uma sala e horário pré determinada por cada direção de curso de graduação.

O controle das aplicações dos questionários foi realizado uma vez por semana por todos os pesquisadores em uma planilha compartilhada no Drive do e-mail individual, onde cada pesquisador preenchia o número de questionários aplicados, o curso de graduação, o período de graduação, dados estes em conformidade com os códigos destinados a cada campi, curso e período, foi também informando o número de perdas e recusas e o total de universitários elegíveis ainda não encontrados.

Ao finalizar a coleta de dados obteve-se 2294 universitários respondentes, com 2256 questionários completos, 11 incompletos e em relação ao total de perdas foram 356, sendo 353 ausentes, 8 recusas e 2 desistências.

Foram consideradas perdas ou recusas aqueles universitários que não foram localizados ou que se recusaram a participar do estudo, após três possibilidades de encontros com os pesquisadores.

Posteriormente o trabalho de campo foi realizada a codificação individual de aproximadamente 87 questionários por cada pesquisador e dois monitores (pesquisador colaborador) devidamente treinado para tal finalidade, ficando impreterivelmente responsável pela codificação dos questionários que foram aplicados pelo mesmo.

A coordenação do PPG elaborou um banco de dados o qual foi encaminhado para todos os pesquisadores, que resolveram em conjunto realizar o treinamento de 4 (quatro) monitores (pesquisador colaborador) simultâneos para que realizassem a entrada dos dados nestes bancos, sendo que todos os questionários do Campi 1 e Campi 3 foram enviados em malotes lacrados para a coordenação do curso de graduação de medicina do Campi 2, local este que será realizado todo o processo de digitação dos dados pelos monitores devidamente treinados.

#### **14. ENTRADA E LIMPEZA DOS DADOS**

Todos os questionários dos os campi 1 e 3 foram enviados em malotes lacrados para a coordenação do curso de graduação de medicina do campus 2, local que foi realizada a dupla digitação dos dados por duas duplas de monitores devidamente treinados no software EpiData 3.1 (Centers for Disease Control and Prevention, Atlanta, Estados Unidos). A digitação dos dados iniciou após a coleta de dados principal e foi concluída no dia 27/02/2019.

A validação dos bancos duplicados foi realizada em cinco rodadas e eliminou todos os erros de digitação. Essa tarefa foi concluída no dia 15/04/2019. As inconsistências nas variáveis do banco de dados após a validação foram checadas e corrigidas através do software Stata 15.0 (Stata Corp, College Station, Estados Unidos).

### **III. ARTIGO CIENTÍFICO**

**Características associadas a não consultar com médico: estudo transversal com universitários na região centro-oeste**

**Characteristics associated with not medical consultation: a cross-sectional study with university students in the Centro-Oeste region**

Marcelo Ramos<sup>a,b</sup>

Juvenal Soares Dias da Costa<sup>a</sup>

<sup>a</sup>Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – Unisinos, São Leopoldo, Brasil. Av. Unisinos 950, Cristo Rei - São Leopoldo, RS.

<sup>b</sup>Professora adjunta da Universidade de Rio Verde – UniRV.

Endereço para correspondência:

Marcelo Ramos

Rua M8, Quadra 7, Lote 16 – Condomínio Meridian, Correios / Caixa postal 11 - Goianésia, GO.

CEP 76.381-310. Fone: (62) 98559-4139

E-mail: [docmramos@hotmail.com](mailto:docmramos@hotmail.com)

## **RESUMO:**

**Objetivo:** Verificar a prevalência e fatores associados de universitários que não consultaram com médicos na região Centro-Oeste. **Métodos:** Estudo transversal incluindo alunos, com 18 anos ou mais, matriculados nos cursos da área da saúde da Universidade de Rio Verde, conduzido nos municípios de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia localizados em Goiás. Os dados foram coletados por meio de questionários auto administráveis aplicados aos universitários matriculados nos cursos da área da saúde durante os períodos das aulas. A variável dependente foi o não uso de serviços de saúde nos últimos doze meses, foram incluídas na análise variáveis demográficas, socioeconômicas, acadêmicas, hábitos de vida, algumas morbidades e autopercepção em saúde após seu ingresso na universidade. A análise ajustada foi realizada por meio da Regressão de Poisson. **Resultados:** Entre 2294 participantes, 577 (25,1%; IC95% 23,4 a 26,9) não tinham consultado com médico. Algumas características como classe econômica mais elevada, sexo feminino, cursar medicina, estar no início dos cursos e referir algumas morbidades como presença de asma/bronquite, doenças do coração, colesterol elevado, infecção sexualmente transmissível, depressão e ansiedade estavam associadas com maior uso de consultas médicas. **Conclusões:** O estudo apontou baixo uso de consultas médicas, diferenças entre o provimento de serviços de saúde, elevadas prevalências de algumas doenças e de sofrimento mental podendo servir como base para criação de serviços de apoio e promoção de saúde para estudantes universitários.

**Palavras-chave:** Saúde do Estudante. Aceitação pelo Paciente de Cuidados de Saúde. Serviços de Saúde, utilização. Atenção Primária à Saúde. Acesso aos Serviços de Saúde. Assistência Ambulatorial.

## **ABSTRACT:**

**Objective:** To verify the prevalence and associated factors of university students who do not consult with doctors in the Midwest region. **Methods:** Cross-sectional study including students, aged 18 years or older, enrolled in health courses at the University of Rio Verde, conducted in the municipalities of Rio Verde, Aparecida de Goiânia and Goianésia located in Goiás. Data were collected through self-administered questionnaires applied to university students enrolled in health courses during the periods of classes. The dependent variable was the non-use of health services in the last twelve months. Demographic, socioeconomic, student, life habits, some morbidities and self-perceived health variables were included in the analysis, after entering university were analyzed. The adjusted analysis was performed using Poisson Regression. **Results:** Among 2294 participants, 577 (25.1%; CI95% 23.4 to 26.9) had not consulted with a doctor. Some characteristics such as higher economic class, female gender, medical school, being at the beginning of courses and some morbidities such as the presence of asthma/bronchitis, heart disease, high cholesterol, sexually transmitted infection, depression and anxiety were associated with increased use of medical consultations. **Conclusions:** The study pointed out low use of medical consultations, differences between the provision of health services, high prevalence of some diseases and mental distress and can serve as a basis for the creation of health support and promotion services for university students.

**Keywords:** Student Health. Patient Acceptance of Health Care. Health Services, utilization. Primary Health Care. Health Services Accessibility. Ambulatory Care.

## INTRODUÇÃO

O expressivo ingresso de alunos nas Instituições de Ensino Superior tem provocado discussões e debates pelas possibilidades de mudanças comportamentais. A partir desse ingresso podem acontecer mudanças, muitas vezes extremas, na vida desses jovens estudantes por não terem conhecimento adequado da rotina vivenciada durante a graduação ou até mesmo por abandonarem suas origens e irem para um lugar desconhecido, ingressando na sociedade sozinhos ainda imaturos.

Nessa nova realidade, os alunos são passíveis de enfrentarem várias mudanças e desconfortos sociais que irão mudar suas visões de mundo, como: a distância da família, o convívio com colegas, novas crenças, falta de tempo, intensidade nos estudos, convívio com a dor e até a morte, no curso de Medicina por exemplo<sup>1</sup>. Uma maior autonomia pode trazer novas experiências, contato com alcoolismo, drogas ilícitas e até sexo sem controle e proteção<sup>2</sup>. Podem ocorrer, também, mudanças de hábitos de vida e de alimentação, que antes eram saudáveis para uma nova percepção de saúde, tornando os jovens estudantes suscetíveis a doenças, como obesidade, depressão, ansiedade, infecções sexualmente transmissíveis, e até doenças crônicas como hipertensão e diabetes<sup>3</sup>.

Contudo, espera-se que os universitários, principalmente da área da saúde, possuam maiores informações sobre melhores hábitos de vida e de saúde, e conheçam tratamentos e informações oferecidos pelos serviços de saúde públicos e privados e seus benefícios. Entretanto, os jovens da atualidade consideram fatores mais importantes no momento, como relação social, prazer e status do que a própria saúde. O que pode levar a necessidade da intervenção das instituições em prol do aconselhamento cultural e psicológico<sup>4</sup>.

O acesso aos serviços de saúde, por meio de consultas médicas, pode garantir aos usuários que suas demandas sejam atendidas e que aconselhamentos sejam realizados<sup>5</sup>. Nota-

se, com isso, que por conta dos serviços disponíveis na rede pública, o jovem independente da renda possui meios de buscar a prevenção.

O Projeto empreendido visou diagnosticar as condições de vida de estudantes universitários, buscando subsídios para tomada de decisões e planejamento de ações de saúde. Espera-se que seja possível favorecer, com o monitoramento, a melhoria do processo de adaptação e conseqüentemente a melhoria da saúde, qualidade de vida e desenvolvimento das potencialidades dos universitários<sup>6</sup>.

Assim este trabalho teve como objetivo verificar a prevalência e fatores associados de universitários que não consultaram com médicos no último ano na região Centro-Oeste.

## **MÉTODOS**

Foi desenvolvido projeto de pesquisa para avaliar as condições de saúde dos alunos da área da saúde da Universidade de Rio Verde (UniRV), conduzido nos municípios de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia localizados no sudoeste do estado de Goiás. O presente estudo foi um recorte do Projeto maior “Uso de serviços de saúde e fatores associados entre universitários do Centro-Oeste”, verificando as características do não uso de serviços de saúde.

Estudo de delineamento transversal com base escolar (universitária) em que os dados foram coletados por meio de questionários auto administráveis que foram aplicados aos universitários durante os períodos das aulas.

Foram convidados a participar da pesquisa apenas os universitários regularmente matriculados dos cursos da área da saúde (Enfermagem, Odontologia, Medicina, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física).

Para cálculo do tamanho da amostra se adicionou 10% para perdas e 15% para controle de fatores de confusão, permitindo estimar agravos de saúde com 50% de prevalência

(maior tamanho de amostra necessário) com uma precisão de 2,2% e intervalo de confiança de 95%. Essa amostra apresentou 80% de poder para estimar uma razão de prevalência de 1,13 com um intervalo de confiança de 95%.

Foi realizado um estudo piloto em duas turmas de cursos de outras áreas que não a da saúde.

A partir da listagem de todos acadêmicos elegíveis, os estudantes foram abordados em sala de aula. Os acadêmicos que consentiram a participação foram orientados a responderem o questionário concomitantemente à leitura do mesmo, realizada pelo integrante da equipe de campo. Esta leitura foi realizada em voz alta, clara e pausada. Ao final, os participantes depositavam o questionário em uma urna, não permitindo sua identificação.

A variável dependente foi o não uso de serviços de saúde nos últimos doze meses estabelecida a partir da pergunta: “Nos ÚLTIMOS 12 MESES quantas vezes você consultou com o médico?”.

Foram incluídas na análise variáveis demográficas, socioeconômicas, discentes, hábitos de vida, algumas morbidades e auto percepção do estado de saúde após ingresso na Universidade.

As variáveis demográficas foram sexo (feminino; masculino), idade (até 19 anos; de 20 a 24 anos; de 25 a 29 anos; 30 anos ou mais), cor pele (branca; parda; outra), situação conjugal (com companheiro; sem companheiro) e se mora só (não; sim). A classe econômica da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP) foi incluída na análise (classe econômica A, classe B1, classe B2, classes C/D/E). A classificação da ABEP levou em conta a posse de determinados bens materiais, escolaridade do chefe da família, presença de empregados domésticos e disponibilidade de serviços públicos no local de moradia<sup>7</sup>. As variáveis acadêmicas foram curso (Medicina; Odontologia; Outros), semestres cursados (1 a 4 semestres; 5 a 8 semestres; 9 semestres ou mais) e ocorrência de reprovação (não; sim).

Como variáveis representantes dos hábitos de vida foram incluídas prática de atividade física (ativos; inativos), hábito de fumar (não fumante; ex-fumante; fumante atual) e uso de drogas ilícitas nos últimos 30 dias (não; sim). Para avaliar a prática de atividade física foi utilizada a versão curta do Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ)<sup>8</sup>. Os participantes foram classificados como fisicamente ativos quando realizavam atividade física por 150 ou mais minutos por semana. Hábito de fumar foi avaliado de acordo a prevalência do hábito de fumar cigarro e outras formas como narguilé, charutos, cigarrilhas, cachimbos, cigarro eletrônico, fumo de mascar e rapé. A análise de drogas ilícitas incluiu consumo nos últimos 30 dias de maconha, cocaína, crack, LSD, ecstasy, cola, loló, lança perfumes.

Foram incluídas algumas morbidades referidas, investigadas por meio da seguinte pergunta “Algum médico já lhe disse que você tem/teve?”. Desta forma, foram incluídas na análise: hipertensão arterial/pressão alta (não; sim), asma/bronquite asmática/bronquite (não; sim), doenças do coração (não; sim), colesterol elevado (e/ou triglicérides elevado) (não; sim), diabetes ou açúcar elevado no sangue (não; sim), hipertireoidismo ou hipotireoidismo (não; sim), infecção sexualmente transmissível (não; sim), depressão (não; sim), ansiedade (não; sim) e cálculo renal ou urolitíase ("pedra" no aparelho urinário) (não; sim). A auto percepção de saúde após ingresso na Universidade foi coletada mediante a pergunta “Como você diria que está a sua saúde comparada com quando iniciou na universidade?”. A variável foi analisada em duas categorias (boa/excelente; ruim/razoável).

A entrada dos dados foi realizada mediante o software EpiData 3.1, em dupla entrada como forma de eliminar a possibilidade de erros de digitação. A consistência e a análise dos dados foram realizadas no software Stata. Inicialmente, os dados foram descritos mediante apresentação frequências absolutas e relativas. A análise bruta verificou os fatores associados com a não utilização de serviços de saúde nos últimos doze meses mediante o cálculo das razões de prevalência, intervalos de confiança e respectivos testes do Qui-Quadrado, com p-

valor de Pearson para heterogeneidade de proporções para variáveis categóricas dicotômicas e nominais e teste de tendência linear para variáveis categóricas ordinais. Foi realizada análise ajustada seguindo modelo hierarquizado. No primeiro nível foram dispostas as variáveis demográficas e socioeconômicas. No segundo nível foram analisadas as variáveis discentes e os hábitos comportamentais. No terceiro nível as doenças diagnosticadas por médicos referidas pelos participantes e no quarto a auto-percepção de saúde. Todas as variáveis determinando o desfecho. Ingressaram as variáveis que atingiram p-valor  $<0,10$  na análise bruta, permaneceram no modelo ajustado aquelas com p-valor  $<0,05$ .

O Projeto de Pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos- UNISINOS, sendo aprovado pelo parecer 2.892.764 em 13 de setembro de 2018. O Projeto foi avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Rio Verde- UniRV mediante parecer número 2.905.704, em 19 de setembro de 2018.

## **RESULTADOS**

Entre os 2661 participantes regularmente matriculados nos cursos da área da saúde da UniRV nos campi Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia foram incluídos no estudo 2294 universitários. Foram contabilizadas 367 perdas, das quais 346 se deveram a ausência, 11 questionários incompletos, 8 por recusa e 2 por desistência.

Constatou-se que entre 2294 participantes, 577 (25,1%; IC95% 23,4 a 26,9) não tinham consultado com médico nos doze meses anteriores a aplicação do questionário.

Quanto às características demográficas dos participantes do estudo foi observado predomínio do sexo feminino (69,6%), na idade de 20 a 24 anos (69,3%) e com cor da pele branca (57,4%). Em relação a situação conjugal, a maioria não possuía companheiro (88,3%) e observou-se que 66,9% não moravam sozinhos. A maioria dos entrevistados pertencia à

classe econômica A (44,6%), estando os indivíduos da categoria C/D/E (11,5%) em menor quantidade (Tabela 1).

O curso com mais alunos foi o de Medicina (70,6%), 43,1% estava cursando os quatro primeiros semestres (43,1%) e a maioria não tinha sido reprovada (83,7%). Em relação aos hábitos de vida, 65,0% dos participantes praticavam atividades físicas. Observou-se predomínio de não fumantes (85,5%) e a maioria não usava drogas ilícitas (84,0%) (Tabela 1).

A prevalência de doenças diagnosticadas por médicos referidas pelos participantes foram: hipertensão arterial 4,1%, asma/bronquite 14,8%, doenças do coração 3,8%, colesterol elevado 19,4%, diabetes mellitus 5,1%, hipo/hipertireoidismo 6,5%, infecção sexualmente transmissível 4,3%, depressão 18,5%, ansiedade 46,6%, cálculo renal 11,7%, e 15% dos participantes classificaram sua saúde como razoável/ruim (Tabela 1).

Na análise bruta foram constadas maiores associações entre não consultar com médico nos doze meses anteriores à aplicação do questionário com sexo masculino, cor da pele parda e classificada como outra e as categorias de classe social B1, B2 e C/D/E. Também estava associado com não consultar com médico cursar Odontologia ou outro curso da área de saúde, estar no 9º semestre ou mais e referir alguma reprovação (Tabela 2).

Ainda na análise bruta verificou-se que os participantes que referiram diagnóstico médico de algumas doenças apresentaram proteção para não consultar. Associações significativas foram constatadas nos participantes que referiram asma/bronquite (0,68; IC95% 0,54; 0,86), colesterol elevado (0,52; IC95% 0,41; 0,66); diabetes (0,56; IC95% 0,36; 0,87); hipo/hipertireoidismo (0,57; IC95% 0,39; 0,85); infecção sexualmente transmissível (0,31; IC95% 0,16; 0,61); depressão (0,50; IC95% 0,39; 0,64) e ansiedade (0,54; IC95% 0,46; 0,63) (Tabela 2).

Na análise ajustada persistiram as associações entre não consultar com médico nos doze meses anteriores à aplicação do questionário com sexo masculino (1,58; IC95% 1,36; 1,83), e com as classes econômicas B1 (1,36; IC95% 1,11; 1,66), B2 (1,54; IC95% 1,28; 1,86) e C/D/E (1,68; IC95% 1,35; 2,09). No segundo nível da análise ajustada permaneceram associados com não consultar com médico estar cursando Odontologia (1,41; IC95% 1,16; 1,83) ou outro curso (1,50; IC95% 1,15; 1,95) e estar no 9º semestre ou mais (1,54; IC95% 1,27; 1,87). Mesmo ajustadas para sexo, classe econômica, curso e semestre algumas doenças permaneceram no modelo mostrando proteção para não consultar com médicos, ou seja, asma/bronquite (0,76; IC95% 0,60; 0,97), doenças do coração (0,42; IC95% 0,21; 0,84), colesterol elevado (0,66; IC95% 0,52; 0,85), infecção sexualmente transmissível (0,39; IC95% 0,20; 0,76), depressão (0,74; IC95% 0,56; 0,97) e ansiedade (0,73; IC95% 0,62; 0,86) (Tabela 2).

## **DISCUSSÃO**

O presente estudo constatou que um a cada quatro estudantes universitários não consultaram com médico nos doze meses que precederam a entrevista. Algumas características como classe econômica mais elevada, sexo feminino, cursar medicina, estar no início dos cursos e referir algumas morbidades como presença de asma/bronquite, doenças do coração, colesterol elevado, infecção sexualmente transmissível, depressão e ansiedade estavam associadas com maior uso de consultas médicas.

Uma das causas prováveis da baixa frequência de consultas médicas seria a menor morbidade em faixa etária mais jovem<sup>9</sup>, a maioria dos participantes do presente estudo apresentava idade entre 20 e 24 anos. Além de serem uma parcela mais conservadora em relação ao bem estar corporal e mental, principalmente no início de suas atividades acadêmicas em que os cuidados com o corpo e a manutenção de uma vida saudável são mais

perceptíveis, afinal mais da metade dos participantes era fisicamente ativa, poucos fumavam, embora mais de 10% tivessem referido consumo de drogas ilícitas na vida. Corroborando com essa constatação verificaram-se que as prevalências de hipertensão arterial, e de diabetes mellitus foram mais baixas do que as encontradas na Pesquisa Nacional de Saúde de 21,4%<sup>10</sup> e de 6,2%<sup>11</sup> respectivamente. Contudo, mostraram-se prevalências referidas relevantes de colesterol elevado, de depressão e de ansiedade.

Estudos transversais de base populacional encontraram prevalências de não consultas médicas inferiores à demonstrada no presente estudo. Em São Leopoldo/RS, na população feminina de 20 a 69 anos, 15,4% (IC95% 13,2–17,5) não consultaram no ano anterior à entrevista<sup>12</sup>. Em outro estudo transversal de base populacional incluindo população a partir dos 18 anos de idade realizado em Rio Grande/RS, 20,0% (IC95% 17,5;22,6) dos participantes não realizaram consultas médicas nos 12 meses anteriores à entrevista<sup>13</sup>. Outro estudo transversal de base populacional conduzido em Camaçari/BA com amostra de 814 indivíduos de 15 a 24 anos de idade mostrou que 10,5% dos participantes não procuraram serviços de atenção primária à saúde nos últimos 12 meses<sup>14</sup>. Os estudos encontrados diferiram em relação à sexo, faixa etária, periodicidade de consulta e aspectos ligados aos delineamentos das investigações. De qualquer forma, estudo que analisou as grandes pesquisas sobre uso serviços de saúde no Brasil (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios de 1998, 2003 e 2008 e Pesquisa Nacional de Saúde de 2013) mostrou o crescimento do percentual de pessoas de 18 anos ou mais que consultaram com médicos<sup>15</sup>.

Outro achado de destaque foi a diferença observada entre as categorias de classes econômicas e o uso de serviços de saúde. Os indivíduos classificados na classe econômica A consultaram mais do que aqueles inseridos nas outras categorias, inclusive B1 e B2. Acredita-se que as diferenças entre os indivíduos da classe A e inseridos em B1 e em B2 possam revelar diferenças não em barreiras de acesso, mas na forma de cuidado individual.

Entretanto, também foram identificadas maiores prevalências de não consultar com médico nos indivíduos da categoria C/D/E, indicando provavelmente iniquidades no uso de serviços. Diversas pesquisas, têm demonstrado iniquidades na utilização de serviços de saúde em relação as condições demográficas e socioeconômicas<sup>12,16-20</sup>. Estudo de análise de tendência temporal mostrou que pessoas com maior renda consultaram mais diretamente no setor privado e por meio de planos de saúde<sup>15</sup>. Foi observado que, principalmente, mulheres e pessoas com maior nível de escolaridade, consultavam com mais frequência do que equivalentes que não possuíam plano de saúde<sup>15</sup>. Dessa forma, conclui-se que o plano de saúde tem um papel importante para facilitar o uso dos serviços de saúde, o que faz com que o SUS, para os brasileiros que possuem o plano particular, seja considerado de caráter secundário, principalmente no acesso à hospitais filantrópicos financiados pelo SUS. Sendo assim, os planos auxiliam na diminuição da demanda do SUS, contudo tendem a restringir o caráter universal e equitativo<sup>21</sup>.

Como esperado no presente estudo verificou-se que as mulheres consultavam com mais frequência que os homens <sup>13-15,22</sup>. Tem sido observado frequentemente uma melhor percepção de saúde nas mulheres em relação aos homens, que culturalmente tem apresentado a tendência a não se consultar, a não ser em casos extremos <sup>19</sup>. As mulheres têm mostrado preocupação com o consumo excessivo de sal, açúcar, gorduras, menor consumo de álcool e tabaco e preocupação com atividades físicas. Elas também apresentaram maior percepção aos sinais e sintomas, e procuraram maior prevenção e promoção de saúde<sup>20,22</sup>. As pessoas do sexo masculino se mostraram resistentes em buscar a assistência médica, exceto quando mais idosos, ou quando apresentavam mais sintomas<sup>19</sup>.

Em relação às características acadêmicas verificaram-se que os alunos de medicina também consultaram mais do que os dos outros cursos se mostrando uma variável “proxy” de condição socioeconômica, por ser mais caro, ou refletir maior cuidado com a saúde

individual. Por sua vez, foi constatado os alunos mais adiantados, mais próximos da finalidade dos cursos, consultaram menos. Talvez a falta de tempo devido a maior carga horária e o maior número de estágios práticos possam ser sido o motivo de não consultarem. Estudo transversal, em 13 cursos de duas universidades de Pernambuco, em 2006 com 735 alunos participantes, demonstrou a mudança de hábitos entre os universitários de vida no decorrer do curso, de mais saudáveis, a mais nocivos no final<sup>23</sup>.

As elevadas prevalências de depressão e ansiedade mereceram considerações adicionais. Em revisão integrativa realizada com estudos de diversos países tentando verificar os fatores de risco e de proteção para sofrimento psíquico entre estudantes universitários mostraram-se elevadas prevalências de depressão e principalmente ansiedade, caracterizados pela presença de sintomas como insônia, fadiga, irritabilidade, esquecimento, dificuldade de concentração e queixas somáticas identificados por instrumentos de screening<sup>24</sup>. Os cursos de medicina parecem ter uma relação maior com esses transtornos, chegando a 25% em um estudo transversal<sup>25</sup>. Entre os fatores estressores pode-se considerar volume de informações, carga horária exigida, mudanças nos métodos de estudo, insegurança quanto a competência e mercado de trabalho<sup>24</sup>. Nos cursos da saúde, o início da prática clínica e a proximidade com o sofrimento e a morte foram identificados como potenciais estressores. Destacou-se que o sofrimento psíquico entre estudantes podia estar associado à percepção negativa do ambiente acadêmico e à queda na qualidade de vida<sup>25</sup>.

Estudos transversais apresentam limitações inerentes ao seu delineamento, uma vez que a coleta de dados acontece em recorte de tempo, não sendo úteis para estabelecer relações de causa e efeito<sup>26</sup>. Contudo, esse tipo de estudo, tem grande utilidade para a descrição das características de populações, identificação de grupos de risco, propiciando medidas de saúde precisas que aumentam a racionalidade no planejamento em saúde<sup>26</sup>. Esse estudo apresentou

como pontos fortes o grande número de participantes com poucas perdas, foi conduzido com rigor e analisado de forma adequada.

O presente estudo apontou baixo uso de consultas médicas, diferenças entre o provimento de serviços de saúde e revelou elevadas prevalências de colesterol aumentado e sofrimento mental, além da diferença do uso de saúde entre os sexos, podendo servir de base para ações de saúde direcionadas que possam contribuir para promover, proteger e prevenir a saúde dos estudantes universitários. Como a criação de serviços ambulatoriais para atender os alunos em suas mazelas, assim como existem em algumas universidades brasileiras. Ademais, sugere-se a criação de grupos de apoio à saúde mental entre profissionais, professores e alunos que permitam a troca de experiências na mudança brusca de estilo de vida e suporte emocional às novas experiências que alguns alunos sofrem no ensino superior.

## Referências

1. Bonifácio SP, Silva RCB, Montesano FT, Padovani RC. Investigação e manejo de eventos estressores entre estudantes de Psicologia. Rev. Bras. Ter. Cogn. [online]. 2011; .7(1): 15-20.
2. Andrade AG, Duarte PCAV, Oliveira LG. I Levantamento Nacional sobre o Uso de Álcool, Tabaco e Outras Drogas entre Universitários das 27 Capitais Brasileiras. Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP e SENAD. Secr Nac Políticas sobre Drog. 2010;27.
3. Silva DAS, Pereira IMM. Estágios de mudança de comportamento para atividade física e fatores associados em acadêmicos de Educação Física. Rev Bras Ativ Fís Saúde 2010; 15(1): 15-20.
4. Bertoldi RS, Scheidmantel CE, Carvalho NS, College students and hiv infection: a study of sexual behavior and vulnerabilities. DST. J Bras Doenças Sex Transm 2016; 28(3): 90-95.
5. Silva CA, Carvalho BG, Cordoni Júnior L, Nunes EFPA.. Dificuldade de acesso a serviços de média complexidade em municípios de pequeno porte: um estudo de caso. Ciênc. Saúde Coletiva [online]. 2017; 22(4): 1109-1120.
6. Araújo MEA, Silva MT, Tolentino M, Andrade KRC, Galvão TF, Pereira MG. Prevalência de utilização de serviços de saúde no Brasil: revisão sistemática e metanálise. Epidemiol Serv Saúde 2017; 26(3): 589-604.
7. Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa. Critério de classificação econômica Brasil: critério Brasil 2015 e atualização da distribuição de classes para 2016 [Internet]. São Paulo: Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa; 2016 [citado 2018 set 16]. 6 p. Disponível em: [www.abep.org/Servicos/Download.aspx?id=12](http://www.abep.org/Servicos/Download.aspx?id=12).

8. Hallal PC, Simoes E, Reichert FF, et al. Validity and reliability of the telephone-administered international physical activity questionnaire in Brazil. *J Phys Act Health* 2010; 7: 402–9.
9. Theme Filha MM, Souza Junior PRB, Damacena GN, Szwarcwald CL. Prevalência de doenças crônicas não transmissíveis e associação com autoavaliação de saúde: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Rev. Bras. Epidemiol.* [Internet]. 2015 Dez [citado 2020 Mar 19]; 18(Suppl 2): 83-96. Disponível em: [http://www..br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1415-790X2015000600083&lng=pt](http://www..br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2015000600083&lng=pt). <https://doi.org/10.1590/1980-5497201500060008>.
10. Andrade SSA, Stopa SR, Brito AS, Chueri PS, Szwarcwald CL, Malta DC. Prevalência de hipertensão arterial autorreferida na população brasileira: análise da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2015 June [cited 2020 Apr 22]; 24(2): 297-304. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200297&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200297&lng=en). <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200012>.
11. Iser BPM, Stopa SR, Chueiri PS, Szwarcwald CL, Malta DC, Monteiro HO et al. Prevalência de diabetes autorreferido no Brasil: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde 2013. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2015 June [cited 2020 Apr 22]; 24(2): 305-314. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222015000200305&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200305&lng=en). <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200013>.
12. Dias-da-Costa JS, Koltermann AP, Cappellesso B, Lisowski JF, Bernardelli M, Xavier PB et al. Characteristics of women who do not consult a doctor: a population-based study. *Rev. Saúde Pública* [Internet]. 2018 [cited 2020 Apr 13]; 52:54. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102018000100245&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102018000100245&lng=en). Epub May 21, 2018. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2018052000190>.

13. Almeida LMS, Ferreira LS, Teixeira TP, Dumith SC. Fatores associados a não realização de consulta médica nos 12 meses anteriores a entrevista concedida por adultos e idosos em Rio Grande, Rio Grande do Sul, em 2016: estudo transversal. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2020 [cited 2020 Apr 16]; 29 (1): e2018399. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-96222020000100303&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222020000100303&lng=en). Epub Mar 09, 2020. <https://doi.org/10.5123/s1679-49742020000100004>.
14. Martins MMF, Aquino R, Pamponet ML, Pinto JEP, Amorim LDAF. Acesso aos serviços de atenção primária à saúde por adolescentes e jovens em um município do Estado da Bahia, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2019 [cited 2020 Apr 19]; 35(1): e00044718. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2019000105007&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2019000105007&lng=en). Epub Jan 21, 2019. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00044718>.
15. Pilotto LM, Celeste RK. Tendências no uso de serviços de saúde médicos e odontológicos e a relação com nível educacional e posse de plano privado de saúde no Brasil, 1998-2013. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2018 [citado 2019 out 31];34(4):e00052017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v34n4/1678-4464-csp-34-04-e00052017.pdf> . doi: 10.1590/0102-311x00052017.
16. Almeida Ribeiro MCS, Barata RB, Almeida MF, Silva ZP. Perfil sociodemográfico e padrão de utilização de serviços de saúde para usuários e não-usuários do SUS – PNAD 2003, *Cienc Saúde Colet* 2006; 11(4): 1011-1022.
17. Dias-da-Costa JS, Olinto MTA, Soares SA, Nunes MF, Bagatini T, Marques M das C, et al. Utilização de serviços de saúde pela população adulta de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil: resultados de um estudo transversal. *Cad Saude Publica*. 2011;27(5):868–76.

18. Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. 176 p. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books.
19. Guibu IA, Moraes JC, Guerra Junior AA, Costa EA, Acurcio FA, Costa KS et al. Características principais dos usuários dos serviços de atenção primária à saúde no Brasil. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2017 [cited 2020 Apr 16]; 51(Suppl 2): 17s. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102017000300306&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102017000300306&lng=en). Epub Nov 13, 2017. <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2017051007070>.
20. Malta DC, Bernal RTI, Lima MG, Araújo SSC, Silva MMA, Freitas MIF et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2017 [cited 2020 Apr 16]; 51(Suppl 1): 4s. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102017000200306&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102017000200306&lng=en). Epub June 01, 2017. <https://doi.org/10.1590/s1518-8787.2017051000090>.
21. Fontenelle LF, Sarti TD, Camargo MB, Maciel ELN, Barros AJD. Utilization of the Brazilian public health system by privately insured individuals: a literature review. Cad. Saúde Pública [Internet]. 2019 [cited 2020 Apr 19]; 35(4): e00004118. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2019000402001&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2019000402001&lng=en). Epub May 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/0102-311x00004118>.
22. Silva SLA, Torres JL, Peixoto SV. Fatores associados à busca por serviços preventivos de saúde entre adultos brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. Ciênc.

- Saúde Coletiva [Internet]. 2020 Mar [cited 2020 Apr 16]; 25 (3): 783-792. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232020000300783&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000300783&lng=en). Epub Mar 06, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020253.15462018>.
23. Franca C, Colares V. Estudo comparativo de condutas de saúde entre universitários no início e no final do curso. Rev. Saúde Pública [Internet]. 2008 June [cited 2020 Mar 19]; 42(3): 420-427. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102008000300005&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000300005&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008000300005>.
24. Graner KM, Cerqueira ATAR. Revisão integrativa: sofrimento psíquico em estudantes universitários e fatores associados. Ciênc. Saúde Coletiva [Internet]. 2019 Apr [cited 2020 Apr 16]; 24 (4): 1327-1346. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019000401327&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000401327&lng=en). Epub May 02, 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018244.09692017>.
25. Cavestro JM, Rocha FL. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. J. Bras. Psiquiatr. [Internet]. 2006 [cited 2020 Apr 13]; 55(4): 264-267. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0047-20852006000400001&lng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852006000400001&lng=en). <https://doi.org/10.1590/S0047-20852006000400001>.
26. Bastos JLD, Duquia RP. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. Scientia Medica. 2007. [cited 2020 Apr 13]; 17 (4): 229-32. Available from: <https://pdfs.semanticscholar.org/7577/438f4f985e091af06e96848ae3031f9c0206.pdf>.

Tabela 1. Distribuição da amostra e prevalência de não consultar com médico. Universidade de Rio Verde/GO, 2019.

Variável	N (%)	Prevalência de não consultar com médico
Sexo		
Feminino	1596 (69,6)	341 (21,4)
Masculino	698 (30,4)	236 (33,8)
Idade		
Até 19 anos	288 (12,60)	70 (24,3)
De 20 a 24 anos	1590 (69,3)	376 (23,6)
De 25 a 29 anos	293 (12,8)	90 (30,7)
30 anos ou mais	123 (5,4)	41 (33,3)
Cor da pele		
Branca	1317 (57,4)	304 (23,1)
Parda	785 (34,2)	216 (27,5)
Outra	192 (8,4)	57 (29,7)
Situação conjugal		
Com companheiro	267 (11,7)	68 (25,5)
Sem companheiro	2011 (88,3)	496 (24,7)
Mora só		
Não	1521 (66,9)	378 (24,9)
Sim	754 (33,1)	186 (24,7)
Classe econômica		
Classe A	977 (44,6)	190 (19,4)
Classe B1	462 (21,1)	118 (25,5)
Classe B2	500 (22,8)	146 (29,2)
Classes C/D/E	251 (11,5)	81 (32,3)
Curso		
Medicina	1608 (70,6)	347 (21,6)
Odontologia	473 (20,8)	149 (31,5)
Outros	198 (8,7)	69 (34,8)
Semestres cursados		
De 1 a 4 semestres	982 (43,1)	221 (22,5)
De 5 a 8 semestres	954 (41,9)	226 (23,7)
9 semestres ou mais	341 (15,0)	118 (34,6)
Reprovação		
Não	1909 (83,7)	446 (23,4)
Sim	371 (16,3)	120 (32,3)

Tabela 1. Distribuição da amostra e prevalência de não consultar com médico. Universidade de Rio Verde/GO, 2019 (continuação).

Variável	N (%)	Prevalência de não consultar com médico
Atividade física		
Ativos	1436 (65,0)	337 (23,5)
Inativos	774 (35,0)	207 (26,7)
Hábito de fumar		
Não fumante	1911 (85,5)	468 (24,5)
Ex-fumante	155 (6,9)	36 (23,2)
Fumante atual	168 (7,5)	47 (28,0)
Uso de droga ilícita nos últimos 30 dias		
Não		
Sim	1842 (84,0)	458 (24,9)
	352 (16,0)	85 (24,1)
Hipertensão arterial referida por médico		
Não		
Sim	2200 (95,9)	558 (25,4)
Asma/bronquite referida por médico	94 (4,1)	19 (20,2)
Não		
Sim		
Doenças do coração referidas por médico	1955 (85,2)	516 (26,4)
Não	339 (14,8)	61 (18,0)
Sim		
Colesterol elevado referido por médico	2207 (96,2)	570 (25,8)
Não	87 (3,8)	7 (8,0)
Sim		
Diabetes referido por médico	1849 (80,6)	513 (27,7)
Não	445 (19,4)	64 (14,4)
Sim		
Hipo/hipertireoidismo referidos por médico	2176 (94,9)	560 (25,7)
Não	118 (5,1)	17 (14,4)
Sim		
	2146 (93,5)	555 (25,9)
	148 (6,5)	22 (14,9)

Tabela 1. Distribuição da amostra e prevalência de não consultar com médico. Universidade de Rio Verde/GO, 2019 (continuação).

Variável	N (%)	Prevalência de não consultar com médico
Infecção sexualmente transmissível referida por médico		
Não	2196 (95,7)	569 (25,9)
Sim	98 (4,3)	8 (8,2)
Depressão referida por médico		
Não	1869 (81,5)	518 (27,7)
Sim	425 (18,5)	59 (13,9)
Ansiedade referida por médico		
Não	1225 (53,4)	393 (32,1)
Sim	1069 (46,6)	184 (17,2)
Cálculo renal referido por médico		
Não	2026 (88,3)	522 (25,8)
Sim	268 (11,7)	55 (20,5)
Auto-percepção de saúde		
Boa-Excelente	1937 (85,0)	476 (24,6)
Ruim-Razoável	342 (15,0)	89 (26,0)

Tabela 2. Análise bruta e ajustada de não consulta com médico. Universidade de Rio Verde/GO, 2019.

Variáveis	Análise bruta		Análise ajustada	
	RP (IC 95%)	p-valor	RP (IC 95%)	p-valor
Sexo		<0,001		<0,001
Feminino	1,0		1,0 <sup>1</sup>	
Masculino	1,58 (1,37-1,82)		1,58 (1,36-1,83)	
Idade		0,008		0,09
17 a 19 anos	1,0		1,0 <sup>1</sup>	
20 a 24 anos	0,97 (0,78-1,21)		0,98 (0,78-1,23)	
25 a 29 anos	1,26 (0,97-1,65)		1,24 (0,95-1,63)	
30 anos ou mais	1,37 (0,99-1,89)		1,18 (0,83-1,67)	
Cor da pele		0,0236		0,4387
Branca	1,0		1,0 <sup>1</sup>	
Parda	1,19 (1,02-1,38)		1,10 (0,94-1,29)	
Outra	1,29 (1,01-1,63)		1,06 (0,82-1,38)	
Situação conjugal		0,774		
Com companheiro	1,0			
Sem companheiro	0,97 (0,78-1,20)			
Mora só		0,924		
Não	1,0			
Sim	0,99 (0,85-1,15)			
Classe econômica		<0,0001		<0,0001
Classe A	1,0		1,0 <sup>1</sup>	
Classe B1	1,31 (1,07-1,61)		1,36 (1,11-1,66)	
Classe B2	1,50 (1,24-1,81)		1,54 (1,28-1,86)	
Classe C/D/E	1,66 (1,33-2,07)		1,68 (1,35-2,09)	
Curso		<0,0001		0,0007
Medicina	1,0		1,0 <sup>2</sup>	
Odontologia	1,46 (1,24-1,72)		1,41 (1,16-1,72)	
Outro	1,61 (1,31-2,00)		1,50 (1,15-1,95)	
Semestres cursados		<0,0001		<0,0001
De 1 a 4 semestres	1,0		1,0 <sup>2</sup>	
De 5 a 8 semestres	1,05 (0,89-1,24)		0,99 (0,84-1,17)	
9 semestres ou mais	1,54 (1,28-1,85)		1,54 (1,27-1,87)	

Tabela 2. Análise bruta e ajustada de não consulta com médico. Universidade de Rio Verde/GO, 2019. (continuação)

Variáveis	Análise bruta		Análise ajustada	
	RP (IC 95%)	p-valor	RP (IC 95%)	p-valor
Reprovação		<0,001		0,584
Não	1,0		1,0 <sup>2</sup>	
Sim	1,38 (1,17-64)		0,94 (0,76-1,17)	
Atividade física		0,087		0,154
Ativos	1,0		1,0 <sup>2</sup>	
Inativos	1,14 (0,98-1,32)		1,12 (0,96-1,30)	
Hábito de fumar		0,539		
Não fumante	1,0			
Ex-fumante	0,95 (0,70-1,28)			
Fumante atual	1,14 (0,88-1,47)			
Uso de drogas ilícitas nos últimos 30 dias		0,776		
Não	1,0			
Sim	0,97 (0,79-1,19)			
Hipertensão arterial referida por médico		0,276		
Não	1,0			
Sim	0,80(0,53-1,20)			
Asma/bronquite referida por médico		0,002		0,026
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,68 (0,54-0,86)		0,76 (0,60-0,97)	
Doenças do coração referidas por médico		0,001		0,014
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,31 (0,15-0,64)		0,42 (0,21-0,84)	
Colesterol elevado referido por médicos		<0,001		0,001
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,52 (0,41-0,66)		0,66 (0,52-0,85)	
Diabetes referido por médico		0,011		0,094
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,56 (0,36-0,87)		0,66 (0,41-1,07)	

Tabela 2. Análise bruta e ajustada de não consulta com médico. Universidade de Rio Verde/GO, 2019. (continuação)

Variáveis	Análise bruta		Análise ajustada	
	RP (IC 95%)	p-valor	RP (IC 95%)	p-valor
Hipo/hipertireoidismo referido por médicos		0,006		0,193
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,57 (0,39-0,85)		0,77 (0,51-1,14)	
Infecção sexualmente transmissível referida por médico		0,001		0,006
Ativos	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Inativos	0,31 (0,16-0,61)		0,39 (0,20-0,76)	
Depressão referida por médico		<0,001		0,029
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,50 (0,39-0,64)		0,74 (0,56-0,97)	
Ansiedade referida por médico		<0,001		<0,001
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,54 (0,46-0,63)		0,73 (0,62-0,86)	
Cálculo renal referida por médico		0,071		0,229
Não	1,0		1,0 <sup>4</sup>	
Sim	0,80 (0,62-1,02)		0,85 (0,66-1,10)	
Auto-percepção de saúde		0,565		
Boa-Excelente	1,0			
Ruim-Razoável	1,06 (0,87-1,29)			

1- Variáveis do primeiro nível, ajustadas entre si. 2- Variáveis do segundo nível, ajustadas entre si e para sexo e classe econômica. 3- Variável do terceiro nível ajustada para sexo, classe econômica, curso e semestres cursados. 4- Variáveis do quarto nível ajustadas entre si e para sexo, classe econômica, curso e semestres cursados.

#### **IV. APÊNDICES**

## APÊNDICE 1 - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (Pesquisa Quantitativa)



Você está sendo convidado a participar voluntariamente do estudo intitulado **“Perfil epidemiológico dos alunos da área da saúde da Universidade de Rio Verde, Goiás, 2018”**, o qual objetiva avaliar as condições de saúde dos universitários da área da saúde da Universidade de Rio Verde (UniRV). O conhecimento oriundo deste estudo poderá proporcionar informações importantes sobre as vulnerabilidades dos jovens universitários em relação à sua saúde.

A pesquisa está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, níveis Doutorado e Mestrado, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), situada em São Leopoldo (RS), tendo como pesquisadores responsáveis: o Professor Marcos Pascoal Pattussi (UNISINOS) e vários professores da UniRV que desenvolvem o seu Mestrado ou Doutorado nessa universidade.

Se você aceitar participar, responderá um questionário padronizado, pré-testado e autoaplicável, composto por cerca de 200 perguntas em aproximadamente 60 minutos. Esses dados serão digitalizados e posteriormente analisados estatisticamente.

Você tem plena liberdade de participar ou não deste estudo, assim como de desistir a qualquer momento sem nenhum prejuízo para sua pessoa. Você não terá nenhuma recompensa nem despesa por sua participação

Os dados obtidos nos questionários serão confidenciais. O anonimato está garantido. Nenhum participante será identificado por seu nome ou matrícula, nem no banco de dados do computador, nem na divulgação dos resultados em eventos científicos e em revistas científicas da área. Os questionários ficarão sob guarda na UniRV por cinco anos e após esse período serão incinerados.

Os riscos em sua participação serão mínimos, podendo gerar algum desconforto ou constrangimento em responder alguma das questões, as quais você tem total liberdade para respondê-las ou não. Qualquer dúvida você poderá entrar em contato a qualquer momento com os pesquisadores responsáveis por meio dos endereços e telefones abaixo relacionados.

Cabe ressaltar que o presente estudo foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNISINOS e da UniRV.

Esse Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado em duas vias, ficando uma para o participante e outro para o pesquisador.

Rio Verde, \_\_\_\_/10/2018

---

Assinatura do participante

---

Pesquisador Responsável

Pesquisador Responsável na UNISINOS: Prof. Marcos Pascoal Pattussi

Endereço: Av. Unisinos 950, Bairro Cristo Rei, 93022-750 - São Leopoldo-RS.

Telefone: (51) 35911230. E-mail: [mppattussi@unisinos.br](mailto:mppattussi@unisinos.br)

Pesquisador Responsável na UniRV: Berenice Moreira

Endereço: R. Rui Barbosa No. 3, Centro, Rio Verde-GO.

Telefone: (64) 35221446. E-mail: [cep@unirv.edu.br](mailto:cep@unirv.edu.br)

## APÊNDICE 2 - QUESTIONÁRIO APLICADO

### PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ALUNOS DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DE RIO VERDE – GO 2018

Número do questionário \_\_\_\_ \_\_\_\_ \_\_\_\_ \_\_\_\_

Curso \_\_\_\_\_

Disciplina \_\_\_\_\_

Coordenador \_\_\_\_ \_\_\_\_

#### **Prezado(a) universitário(a):**

Muito obrigado por participar da nossa pesquisa! As suas respostas são muito importantes, pois irão ajudar a conhecer a saúde dos alunos da Universidade de Rio Verde.

#### **Orientações para responder o questionário:**

- ✓ Não coloque o seu nome no questionário, pois **você não será identificado**.
- ✓ Isso não é um teste, portanto **não existem questões certas ou erradas**.
- ✓ Por favor, seja honesto e verdadeiro nas suas respostas.
- ✓ Responda espontaneamente, não pense muito e responda rapidamente cada questão.
- ✓ Marque um **X** nas questões de marcar e sempre escolha apenas **1 (uma) alternativa**.
- ✓ Nas questões de completar, você deve **preencher** com a informação que está sendo solicitada.
- ✓ **Não** mostre as suas respostas para ninguém.
- ✓ Se você tiver dúvida, por favor levante a mão que um responsável irá lhe auxiliar.
- ✓ Sua participação é muito importante, por favor **não deixe questões em branco**.

Vams iniciar com algumas perguntas gerais sobre você		
1. Número do questionário:	----	id ____
2. Data da entrevista:	__/__/____	datae __/__/____
3. Qual o dia, mês e ano do seu nascimento?	__/__/____	datan __/__/____
4. Qual sexo consta na sua certidão de nascimento?	1 <input type="checkbox"/> Feminino 2 <input type="checkbox"/> Masculino	sexo _
5. Qual a cor natural dos seus olhos?	1 <input type="checkbox"/> Preto 2 <input type="checkbox"/> Castanho 3 <input type="checkbox"/> Verde 4 <input type="checkbox"/> Azul	olhos _
6. Qual a cor natural dos seus cabelos?	1 <input type="checkbox"/> Preto 2 <input type="checkbox"/> Castanho 3 <input type="checkbox"/> Loiro 4 <input type="checkbox"/> Ruivo	cabelo _
8. Qual cor ou raça você é?	1 <input type="checkbox"/> Branco 2 <input type="checkbox"/> Preta 3 <input type="checkbox"/> Parda 4 <input type="checkbox"/> Amarela 5 <input type="checkbox"/> Indígena	cor _
9. Qual seu estado civil?	1 <input type="checkbox"/> Solteiro(a) 2 <input type="checkbox"/> Casado(a) 3 <input type="checkbox"/> Com companheiro(a) 4 <input type="checkbox"/> Viúvo(a) 5 <input type="checkbox"/> Outro	ecivil _
10. Com quem você mora?	1 <input type="checkbox"/> Sozinho(a) 2 <input type="checkbox"/> Com ambos os pais 3 <input type="checkbox"/> Com um dos pais 4 <input type="checkbox"/> Com outro familiar 5 <input type="checkbox"/> Com esposo(a)/ companheiro(a) 6 <input type="checkbox"/> Com colegas/amigos/etc.	mora _
11. Você está trabalhando atualmente?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	trabal _
Agora vamos falar sobre a vida acadêmica		
12. Qual é o seu curso?	1 <input type="checkbox"/> Medicina 3 <input type="checkbox"/> Biomedicina 2 <input type="checkbox"/> Enfermagem 4 <input type="checkbox"/> Fisioterapia 5 <input type="checkbox"/> Psicologia 6 <input type="checkbox"/> Educação Física 7 <input type="checkbox"/> Odontologia 8 <input type="checkbox"/> Nutrição	curso _
13. Em que mês e ano e semestre ingressou na faculdade?	Mês: __ Ano: ____	ingmes __ ingano ____

14. Em qual turno você estuda:	1 <input type="checkbox"/> Manhã 3 <input type="checkbox"/> Noite 4 <input type="checkbox"/> Mais de um turno	2 <input type="checkbox"/> Tarde	turno _
15. Em qual semestre do curso você está?	Estou no ___ __ semestre		semest _ _
16. Você reprovou em alguma disciplina no curso que está estudando?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim		reprov _
17. Você está estudando na cidade em que sempre morou?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim		estmora _
<b>Agora, queremos saber a sua opinião sobre a sua saúde. Esta informação nos ajudará a saber como você se sente. Por favor, marque a resposta que melhor corresponde a sua opinião.</b>			
18. Em geral, como você diria que sua saúde está?	1 <input type="checkbox"/> Excelente 2 <input type="checkbox"/> Muito boa 3 <input type="checkbox"/> Boa 4 <input type="checkbox"/> Razoável 5 <input type="checkbox"/> Ruim		asaude _
19. Como você diria que está a sua saúde comparada com quando iniciou na universidade:	1 <input type="checkbox"/> Melhor 2 <input type="checkbox"/> Igual 3 <input type="checkbox"/> Pior		asaudeu _
17. Como você diria que está a sua saúde comparada com pessoas da mesma idade que a sua?	1 <input type="checkbox"/> Excelente 2 <input type="checkbox"/> Muito boa 3 <input type="checkbox"/> Boa 4 <input type="checkbox"/> Razoável 5 <input type="checkbox"/> Ruim		asaudep _
<b>Agora, iremos fazer algumas perguntas sobre suas medidas:</b>			
18. Qual é a sua altura em metros?	_ , _ _ m		altura _ , _ _
19. Qual é o seu peso em kilogramas?	_ _ _ Kg		peso _ _ _
20. Qual era o seu peso no início do curso de graduação?	_ _ _ Kg		pesogr _ _ _
21. Como você se considera em relação ao seu peso atual?	1 <input type="checkbox"/> Magro(a) 2 <input type="checkbox"/> Normal 3 <input type="checkbox"/> Acima do peso 4 <input type="checkbox"/> Gordo(a) 9 <input type="checkbox"/> Não sei		relpeso _
22. Seus pais são ou eram gordos/obesos?	1 <input type="checkbox"/> Nenhum deles 2 <input type="checkbox"/> Sim, mãe 3 <input type="checkbox"/> Sim, pai 4 <input type="checkbox"/> Sim, ambos 9 <input type="checkbox"/> Não sei		paisgor _
<b>Em relação aos seus hábitos alimentares, como você diria:</b>			

<b>23. Quantos dias por semana você come fruta ou toma suco natural de fruta?</b>	1 <input type="checkbox"/> Raramente/Nunca 2 <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias por semana 3 <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana 4 <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana 5 <input type="checkbox"/> Todos os dias	frutads _
<b>24. Em um dia comum, quantas porções de frutas você come ou copos de suco natural de fruta você toma por dia?</b>	1 <input type="checkbox"/> Não como fruta nem bebo suco natural de fruta 2 <input type="checkbox"/> Uma 3 <input type="checkbox"/> Duas 4 <input type="checkbox"/> Três 5 <input type="checkbox"/> Quatro 6 <input type="checkbox"/> Cinco ou mais	frutapd _
<b>25. Quantos dias por semana você come verduras ou legumes?</b>	1 <input type="checkbox"/> Raramente/Nunca 2 <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias por semana 3 <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana 4 <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana 5 <input type="checkbox"/> Todos os dias (pelo menos 1x/dia)	verlegds _
<b>26. Em um dia comum, quantas porções de verduras ou legumes você come?</b>	1 <input type="checkbox"/> Não como verduras nem legumes 2 <input type="checkbox"/> Uma 3 <input type="checkbox"/> Duas 4 <input type="checkbox"/> Três 5 <input type="checkbox"/> Quatro 6 <input type="checkbox"/> Cinco ou mais	verlegpd _
<b>27. Com que frequência você costuma comer doces, balas ou bolos?</b>	1 <input type="checkbox"/> Raramente/Nunca 2 <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias/por semana 3 <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana 4 <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana 5 <input type="checkbox"/> Todos os dias 6 <input type="checkbox"/> Várias vezes todos dias (pelo menos 1x/dia)	docefreq _
<b>28. Com que frequência você costuma beber refrigerante (normal/diet/light)?</b>	1 <input type="checkbox"/> Raramente/Nunca 2 <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias por semana 3 <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana 4 <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana 5 <input type="checkbox"/> Todos os dias 6 <input type="checkbox"/> Várias vezes ao dia (pelo menos 1x/dia)	refrifreq _
<b>29. Com que frequência você fazer lanches rápidos ou comer fastfood (hambúrguer, pastéis, cachorro quente, coxinha, etc...)?</b>	1 <input type="checkbox"/> Raramente/Nunca 2 <input type="checkbox"/> 1 a 2 dias por semana 3 <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias por semana 4 <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias por semana	fastfood _

	<p>dias por semana</p> <p>5 <input type="checkbox"/> Todos os dias (pelo menos 1x/dia)</p> <p>6 <input type="checkbox"/> Várias vezes ao dia</p>
<p><b>Agora queremos saber o tempo que você gasta fazendo ATIVIDADES FÍSICAS e de LAZER como praticar esporte (futebol, voleibol, basquete, handebol), correr, andar de bicicleta, nadar, dançar. As perguntas abaixo estão relacionadas ao tempo que você gasta fazendo atividade física na ÚLTIMA SEMANA. As perguntas incluem as atividades que você faz no trabalho, para ir de um lugar a outro, por lazer, por esporte, por exercício ou como parte das suas atividades em casa ou no jardim.</b></p> <p>Suas respostas são MUITO importantes. Por favor, responda cada questão mesmo que considere que não seja ativo.</p>	
<p><b>30. Para responder as perguntas pense somente nas atividades que você realiza <u>por pelo menos 10 minutos contínuos</u> de cada vez:</b></p> <p><b>Em quantos dias da última semana você caminhou por <u>pelo menos 10 minutos contínuos</u> em casa ou no trabalho, como forma de transporte para ir de um lugar para outro, por lazer, por prazer ou como forma de exercício?</b></p> <p>Dias _ por SEMANA                      0 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>	<p>caminha _</p>
<p><b>31. Nos dias em que você caminhou por <u>pelo menos 10 minutos contínuos</u> quanto tempo no total você gastou caminhando <u>por dia</u>?</b></p> <p>Horas: _ _ Minutos: _ _</p>	<p>hcamin _ _</p> <p>mcamin _ _</p>
<p><b>32. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades MODERADAS por <u>pelo menos 10 minutos contínuos</u>, como por exemplo, pedalar leve na bicicleta, nadar, dançar, fazer ginástica aeróbica leve, jogar vôlei recreativo, carregar pesos leves, fazer serviços domésticos na casa, no quintal ou no jardim como varrer, aspirar, cuidar do jardim, ou qualquer atividade que fez aumentar moderadamente sua respiração ou batimentos do coração (POR FAVOR, NÃO INCLUA CAMINHADA).</b></p> <p>Dias _ por SEMANA                      0 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>	<p>amoder _</p>

<p><b>33. Nos dias em que você fez essas atividades moderadas por <u>pelo menos 10 minutos contínuos</u>, quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades <u>por dia</u>?</b></p> <p>Horas: __ Minutos: __</p>	<p>hamoder __ mmoder __</p>
<p><b>34. Em quantos dias da última semana, você realizou atividades VIGOROSAS por <u>pelo menos 10 minutos contínuos</u>, como por exemplo, correr, fazer ginástica aeróbica, jogar futebol, pedalar rápido na bicicleta, jogar basquete, fazer serviços domésticos pesados em casa, no quintal ou cavoucar no jardim, carregar pesos elevados ou qualquer atividade que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração.</b></p> <p>Dias __ por SEMANA      0 <input type="checkbox"/> Nenhum</p>	<p>avigor __</p>
<p><b>35. Nos dias em que você fez essas atividades vigorosas por <u>pelo menos 10 minutos contínuos</u> quanto tempo no total você gastou fazendo essas atividades <u>por dia</u>?</b></p> <p>Horas: __ Minutos: __</p>	<p>hvigor __ mvigor __</p>
<p><b>36. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você passa assistindo televisão?</b></p> <p>Escreva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não assisto televisão</p> <p>Horas: __ Minutos: __ por dia</p> <p>htv __ mtv __</p>
<p><b>37. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você passa usando o computador para trabalho, estudos ou lazer?</b></p> <p>Escreva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não uso computador</p> <p>Horas: __ Minutos: __ por dia</p> <p>hcomp __ mcomp __</p>
<p><b>38. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você passa jogando videogame?</b></p> <p>Escreva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não jogo videogame</p> <p>Horas: __ Minutos: __ por dia</p> <p>hgame __ mgame __</p>
<p><b>39. Em um dia de semana normal, quanto tempo por dia você permanece sentado no carro, moto ou ônibus?</b></p> <p>Escreva o número de horas e minutos gastos ao dia com a atividade</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não uso carro , moto ou ônibus</p> <p>Horas: __ Minutos: __ por dia</p> <p>htran __ mtran __</p>
<p><b>Agora eu gostaria de fazer algumas perguntas sobre uso de produtos do tabaco que são fumados tais como: (cigarro industrializado, cigarro de</b></p>	

palha ou enrolado à mão, cigarro de cravo ou de Bali, cigarro indiano ou bidis, cachimbo, charuto ou cigarrilha, narguilé ou cachimbo d'água		
<b>40. Você fuma ou já fumou cigarros industrializados?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº46) 1 <input type="checkbox"/> Sim	expmt _
<b>41. Se você já fumou cigarros industrializados, mas não fuma mais atualmente, há quanto tempo parou de fumar?</b>	1 <input type="checkbox"/> Parei menos de 1 mês (PULE PARA QUESTÃO nº46) 2 <input type="checkbox"/> Parei a mais de 1 mês (PULE PARA QUESTÃO nº46) 3 <input type="checkbox"/> Eu fumo há mais de um mês	qtabaco _
<b>42. Se você fuma atualmente, a mais de um mês. Em média, quantos cigarros industrializados você fuma por dia ou por semana atualmente?</b>	1 <input type="checkbox"/> Não fuma este produto. (PULE PARA QUESTÃO nº46) 2 <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? _ _ 3 <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? _ _ 4 <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana. Quantos por mês? _ _ 5 <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	fuma _ fumas _ fumam _
<b>43. Que idade você tinha quando começou a fumar cigarro diariamente?</b>	Eu tinha _ _ anos quando comecei a fumar.	ifumar _
<b>44. Quanto tempo depois de acordar você normalmente fuma o primeiro cigarro do dia?</b>	1 <input type="checkbox"/> Até 5 minutos 2 <input type="checkbox"/> De 6 a 30 minutos 3 <input type="checkbox"/> De 31 a 60 minutos 4 <input type="checkbox"/> Mais de 60 minutos	acorfum _
<b>45. Você tentou parar de fumar durante os últimos 12 meses?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	parafum _
<b>46. Algum de seus pais ou responsáveis fuma?</b>	1 <input type="checkbox"/> Nenhum deles 2 <input type="checkbox"/> Só meu pai ou responsável do sexo masculino 3 <input type="checkbox"/> Só minha mãe ou responsável do sexo feminino 4 <input type="checkbox"/> Meu pai e minha mãe ou responsáveis 9 <input type="checkbox"/> Não sei	paisfum _
<b>47. Você fuma algum outro produto derivado do tabaco?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº52) 1 <input type="checkbox"/> Sim	otabac _

<b>Responda as perguntas abaixo com relação a frequência que você fuma os seguintes produtos abaixo.</b>		
<b>48. Cigarro de palha ou enrolados a mão (não considerar maconha), charuto, cigarrilha ou cachimbo.</b>	<input type="checkbox"/> Não fuma este produto. <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? _ _ <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	charut _ charutd _ charuts _
<b>49. Cigarros de cravo ou bali?</b>	<input type="checkbox"/> Não fuma este produto. <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? _ _ <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	cigbali _ cigbalis _ cigbalim _
<b>50. Narguilé (sessões)?</b>	<input type="checkbox"/> Não fuma este produto. <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? _ _ <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	narguil _ narguils _ narguilm _
<b>51. Cigarros eletrônicos?</b>	<input type="checkbox"/> Não fuma este produto. <input type="checkbox"/> Um ou mais por dia. Quantos por dia? _ _ <input type="checkbox"/> Um ou mais por semana. Quantos por semana? <input type="checkbox"/> Menos que uma vez por semana <input type="checkbox"/> Menos do que um por mês.	cigelet _ cigelets _ cigeletm _
<b>Com relação ao consumo de álcool</b>		
<b>52. Alguma vez NA VIDA você tomou uma dose de bebida alcoólica (uma dose equivale a uma lata de cerveja ou uma taça</b>	<input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO n°64) <input type="checkbox"/> Sim	bebevi _

de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque etc.)?)		
<p><b>53. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, em quantos dias você tomou pelo menos um copo ou uma dose de bebida alcoólica (uma dose equivale a uma lata de cerveja ou uma taça de vinho ou uma dose de cachaça ou uísque etc.)?)</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia)  1 <input type="checkbox"/> 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias  2 <input type="checkbox"/> 3 a 5 dias nos últimos 30 dias  3 <input type="checkbox"/> 6 a 9 dias nos últimos 30 dias  4 <input type="checkbox"/> Quatro ou mais vezes por semana  5 <input type="checkbox"/> 10 a 19 dias nos últimos 30 dias  6 <input type="checkbox"/> 20 a 29 dias nos últimos 30 dias  7 <input type="checkbox"/> Todos os dias nos últimos 30 dias</p>	<p>bebe30 _</p>
<p><b>54. Com que frequência consome bebidas que contêm álcool?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  1 <input type="checkbox"/> Uma vez por mês ou menos  2 <input type="checkbox"/> Duas a quatro vezes por mês  3 <input type="checkbox"/> Duas a três vezes por semanas  4 <input type="checkbox"/> Quatro ou mais vezes por semana</p>	<p>falcohol _</p>
<p><b>55. Quando bebe, quantas bebidas contendo álcool consome num dia normal?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  0 <input type="checkbox"/> Uma ou duas  2 <input type="checkbox"/> Três ou quatro  3 <input type="checkbox"/> Cinco ou seis  4 <input type="checkbox"/> De sete a nove  5 <input type="checkbox"/> Dez ou mais</p>	<p>qalcohol _</p>
<p><b>56. Com que frequência consome seis bebidas ou mais numa única ocasião?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês  2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês  3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana  4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente</p>	<p>exalco _</p>
<p><b>57. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência se apercebeu de que não conseguia parar de beber depois de</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês</p>	

<p>começar?</p>	<p>2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês  3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana  4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente</p>	<p>nparbbr _</p>
<p>58. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência não conseguiu cumprir as tarefas que habitualmente lhe exigem por ter bebido?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês  2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês  3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana  4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente</p>	<p>ntarbbr _</p>
<p>59. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência precisou de beber logo de manhã para "curar" uma ressaca?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês  2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês  3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana  4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente</p>	<p>cures _</p>
<p>60. Você tem sentimentos de culpa sobre a bebida?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês  2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês  3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana  4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente</p>	<p>culpbbbr _</p>
<p>61. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, com que frequência não se lembrou do que aconteceu na noite anterior por causa de ter bebido?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Nunca  1 <input type="checkbox"/> Menos de uma vez por mês  2 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez no mês  3 <input type="checkbox"/> Pelo menos uma vez por semana  4 <input type="checkbox"/> Diariamente ou quase diariamente</p>	<p>esqbbr _</p>
<p>62. Já alguma vez ficou ferido ou ficou alguém ferido por você ter bebido?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não  1 <input type="checkbox"/> Sim, mas não nos últimos 12 meses  2 <input type="checkbox"/> Sim, aconteceu nos últimos 12</p>	<p>ferebbr _</p>

	meses	
<b>63. Já alguma vez um familiar, amigo, médico ou profissional de saúde manifestou preocupação pelo seu consumo de álcool ou sugeriu que deixasse de beber?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim, mas não nos últimos 12 meses 2 <input type="checkbox"/> Sim, aconteceu nos últimos 12 meses	preobbr _

**Agora vamos falar sobre uso de internet**

**64. Com que frequência você...**

	Nunca	Raramente	
a) Fica online mais tempo do que pretendia?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicneta _
b) Deixa de fazer as tarefas em casa para poder ficar mais tempo online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetb _
c) As suas notas ou trabalhos escolares são prejudicados devido à quantidade de tempo que passa online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetc _
d) Te torna defensivo(a) ou guarda segredo quando alguém te pergunta o que você está fazendo online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetd _
e) Explode, grita ou fica irritado(a) quando alguém lhe incomoda quando está online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnete _
f) Perde o sono por estar online até tarde durante a noite?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetf _
g) Se sente preocupado(a) com a Internet quando está desconectado(a) ou fantasia estar online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetg _
h) Diz para si mesmo “só mais alguns minutos” quando está online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicneth _
i) Tenta reduzir a quantidade de tempo que passa online e não consegue?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicneti _
j) Tenta esconder dos outros a quantidade de tempo que passa online?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetj _
k) Prefere ficar mais tempo online do que sair com outras pessoas?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetk _
l) Se sente deprimido(a), mal-humorado(a) ou nervoso(a) quando está desconectado(a) e, deixa de ficar assim quando entra online novamente?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	vicnetl _

<p>65. Você diria que utiliza excessivamente celular, tablet, computador ou similares?</p> <p style="text-align: right;">0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 99 <input type="checkbox"/> Não sei</p>	<p>cel _</p>															
<p><b>Agora questões sobre sua pele, uso de protetor solar e exposição ao sol</b></p>																
<p>66. Qual a reação da sua pele quando exposta ao sol forte?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Sempre se queima, nunca se bronzeia  2 <input type="checkbox"/> Usualmente se queima, se bronzeia pouco  3 <input type="checkbox"/> Algumas vezes se queima levemente, mas se bronzeia uniformemente  4 <input type="checkbox"/> Raramente se queima, se bronzeia com facilidade  5 <input type="checkbox"/> Nunca se queima</p> <p>brnze _</p>															
<p>67. No último ano, você teve alguma queimadura ou ardência de pele após se expor ao sol?</p> <p style="text-align: right;">0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>queima _</p>															
<p>68. Quando você sai em um dia ensolarado, por mais de uma hora, o quão frequentemente você:</p> <table border="1" data-bbox="228 1137 1093 1505"> <thead> <tr> <th data-bbox="228 1137 858 1317">ITENS</th> <th data-bbox="858 1137 976 1317">Nunca</th> <th data-bbox="976 1137 1093 1317">Quase nunca</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="228 1317 858 1361">Usa protetor solar com fator 15 ou mais</td> <td data-bbox="858 1317 976 1361">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="976 1317 1093 1361">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1361 858 1406">Usa um chapéu/boné</td> <td data-bbox="858 1361 976 1406">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="976 1361 1093 1406">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1406 858 1451">Usa camiseta com mangas longas</td> <td data-bbox="858 1406 976 1451">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="976 1406 1093 1451">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1451 858 1505">Fica na sombra (inclui uso de guarda-sol ou sombrinha)</td> <td data-bbox="858 1451 976 1505">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="976 1451 1093 1505">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>	ITENS	Nunca	Quase nunca	Usa protetor solar com fator 15 ou mais	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	Usa um chapéu/boné	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	Usa camiseta com mangas longas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	Fica na sombra (inclui uso de guarda-sol ou sombrinha)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	<p>prote1 _  prote2 _  prote3 _  prote4 _</p>
ITENS	Nunca	Quase nunca														
Usa protetor solar com fator 15 ou mais	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>														
Usa um chapéu/boné	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>														
Usa camiseta com mangas longas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>														
Fica na sombra (inclui uso de guarda-sol ou sombrinha)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>														
<p>69. Com que frequência você costuma ficar exposto ao sol por mais de uma hora durante o trabalho, locomoção, lazer ou prática de esportes?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana  2 <input type="checkbox"/> De 2 a 5 vezes por semana  3 <input type="checkbox"/> De 6 a 7 vezes por semana</p> <p>expsol _</p>															
<p>70. Em qual horário você costuma ficar exposto ao sol por mais de uma hora durante o trabalho, lazer ou prática de esportes por mais de uma hora?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Antes das 10 horas  2 <input type="checkbox"/> Entre 11 e 15 horas  3 <input type="checkbox"/> Após as 16 horas</p> <p>hexpsol _</p>															
<p><b>As seguintes perguntas são relativas aos seus hábitos de sono durante os ÚLTIMOS 30 DIAS. Suas respostas devem indicar a lembrança mais exata da maioria dos dias e noites dos ÚLTIMOS 30 DIAS.</b></p>																
<p>71. Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, quando você geralmente foi para a cama à noite</p>	<p>Hora de deitar _ _hs_  _min</p> <p>deith _ _  deitm _ _</p>															

<b>72. Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, quanto tempo (em minutos) você geralmente levou para dormir à noite?</b>	Minutos dormir _ _ _	dormin _ _ _																																	
<b>73. Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, quando você geralmente levantou de manhã?</b>	Hora de levantar _ _ hs _ _ min	levanh _ _ levanm _ _																																	
<b>74. Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, quantas horas de sono realmente você teve à noite? (Isto pode ser diferente do número de horas que você ficou na cama)</b>	Horas de sono por noite _ _	sonoh _ _																																	
<b>75. Para cada uma das questões abaixo, marque a melhor (uma) resposta.</b> <table border="1" data-bbox="228 741 1059 1413"> <thead> <tr> <th data-bbox="228 741 895 898">Nos ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você:</th> <th data-bbox="895 741 1007 898">Nenhuma no último mês</th> <th data-bbox="1007 741 1059 898">Menos de</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="228 898 895 943">a) Não conseguiu adormecer em até 30 minutos</td> <td data-bbox="895 898 1007 943">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 898 1059 943">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 943 895 987">b) Acordou no meio da noite ou de madrugada</td> <td data-bbox="895 943 1007 987">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 943 1059 987">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 987 895 1032">c) Precisou levantar à noite para ir ao banheiro</td> <td data-bbox="895 987 1007 1032">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 987 1059 1032">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1032 895 1077">d) Não conseguiu respirar confortavelmente</td> <td data-bbox="895 1032 1007 1077">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 1032 1059 1077">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1077 895 1122">e) Tossiu ou roncou forte</td> <td data-bbox="895 1077 1007 1122">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 1077 1059 1122">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1122 895 1167">f) Sentiu muito frio</td> <td data-bbox="895 1122 1007 1167">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 1122 1059 1167">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1167 895 1211">g) Sentiu muito calor</td> <td data-bbox="895 1167 1007 1211">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 1167 1059 1211">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1211 895 1256">h) Teve sonhos ruins</td> <td data-bbox="895 1211 1007 1256">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 1211 1059 1256">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1256 895 1301">i) Teve dor</td> <td data-bbox="895 1256 1007 1301">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 1256 1059 1301">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td data-bbox="228 1301 895 1413">j) Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você teve problemas com o sono por essa causa acima?</td> <td data-bbox="895 1301 1007 1413">0 <input type="checkbox"/></td> <td data-bbox="1007 1301 1059 1413">1 <input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		Nos ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você:	Nenhuma no último mês	Menos de	a) Não conseguiu adormecer em até 30 minutos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	b) Acordou no meio da noite ou de madrugada	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	c) Precisou levantar à noite para ir ao banheiro	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	d) Não conseguiu respirar confortavelmente	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	e) Tossiu ou roncou forte	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	f) Sentiu muito frio	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	g) Sentiu muito calor	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	h) Teve sonhos ruins	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	i) Teve dor	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	j) Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você teve problemas com o sono por essa causa acima?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	ndorm _ acordm _ levaban _ nrespir _ roncof _ frio _ calor _ sonhor _ dor _ frpson _
Nos ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você:	Nenhuma no último mês	Menos de																																	
a) Não conseguiu adormecer em até 30 minutos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
b) Acordou no meio da noite ou de madrugada	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
c) Precisou levantar à noite para ir ao banheiro	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
d) Não conseguiu respirar confortavelmente	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
e) Tossiu ou roncou forte	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
f) Sentiu muito frio	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
g) Sentiu muito calor	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
h) Teve sonhos ruins	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
i) Teve dor	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
j) Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você teve problemas com o sono por essa causa acima?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>																																	
<b>Para cada uma das questões abaixo, marque a melhor (uma) resposta.</b> <b>Por favor, responda a todas as questões.</b>																																			
<b>76. Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, como você avaliaria a qualidade geral do seu sono?</b>	1 <input type="checkbox"/> Muito bom 2 <input type="checkbox"/> Bom 3 <input type="checkbox"/> Ruim 4 <input type="checkbox"/> Muito Ruim	qualsono _																																	
<b>77. Nos ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você tomou medicamento (prescrito ou por conta própria) para lhe ajudar a dormir?</b>	1 <input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia) 2 <input type="checkbox"/> Uma vez no mês 3 <input type="checkbox"/> Uma ou duas vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Três ou mais vezes por semana	frmson _																																	

<p><b>78. Nos ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você teve dificuldades em permanecer acordado enquanto estava dirigindo, fazendo refeições, ou envolvido em atividades sociais (festa, reunião de amigos, trabalho, estudo)?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia)  2 <input type="checkbox"/> Uma vez no mês  3 <input type="checkbox"/> Uma ou duas vezes por semana  4 <input type="checkbox"/> Três ou mais vezes por semana</p>	<p>difacor _</p>															
<p><b>79. Durante os ÚLTIMOS 30 DIAS, quão problemático foi para você manter o entusiasmo (ânimo) para fazer as coisas (suas atividades habituais)?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Nenhuma dificuldade  2 <input type="checkbox"/> Um problema razoável  3 <input type="checkbox"/> Um problema leve  4 <input type="checkbox"/> Um problema grave</p>	<p>probativ _</p>															
<p><b>80. Você divide com alguém o mesmo quarto ou a mesma cama?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não  1 <input type="checkbox"/> Parceiro ou colega, mas em outro quarto  2 <input type="checkbox"/> Parceiro no mesmo quarto, mas não na mesma cama  3 <input type="checkbox"/> Parceiro(a) na mesma cama</p>	<p>divquar _</p>															
<p><b>81. Você ronca?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> Não sei</p>	<p>vronca _</p>															
<p><b>82. Alguém já lhe disse que você ronca?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>dronca _</p>															
<p><b>83. Você usa remédio para dormir?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não  1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>Qual?  _____</p>	<p>remdorm _  qremdor _ _</p>															
<p><b>84. Qual a probabilidade de você cochilar ou dormir, e não apenas se sentir cansado, nas seguintes situações? Considere o modo de vida que você tem levado recentemente. Mesmo que você não tenha feito algumas destas coisas recentemente, tente imaginar como elas o afetariam. Escolha o número mais apropriado para responder cada questão:</b></p>																	
	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Nunca Cochilari</th> <th>Pequena probabili-</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>a) Sentado e lendo</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>b) Assistindo TV</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>c) Sentado, quieto, em um lugar público (por exemplo, em um teatro, reunião ou palestra)</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td>d) Andando de carro por uma hora sem parar,</td> <td>0 <input type="checkbox"/></td> <td>1 <input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table>		Nunca Cochilari	Pequena probabili-	a) Sentado e lendo	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	b) Assistindo TV	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	c) Sentado, quieto, em um lugar público (por exemplo, em um teatro, reunião ou palestra)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	d) Andando de carro por uma hora sem parar,	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	
	Nunca Cochilari	Pequena probabili-															
a) Sentado e lendo	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>															
b) Assistindo TV	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>															
c) Sentado, quieto, em um lugar público (por exemplo, em um teatro, reunião ou palestra)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>															
d) Andando de carro por uma hora sem parar,	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>															
<p>a) Sentado e lendo</p>	<p>0 <input type="checkbox"/></p>	<p>1 <input type="checkbox"/></p> <p>sonolea _</p>															
<p>b) Assistindo TV</p>	<p>0 <input type="checkbox"/></p>	<p>1 <input type="checkbox"/></p> <p>sonoleb _</p>															
<p>c) Sentado, quieto, em um lugar público (por exemplo, em um teatro, reunião ou palestra)</p>	<p>0 <input type="checkbox"/></p>	<p>1 <input type="checkbox"/></p> <p>sonolec _</p>															
<p>d) Andando de carro por uma hora sem parar,</p>	<p>0 <input type="checkbox"/></p>	<p>1 <input type="checkbox"/></p> <p>sonoled _</p>															

como passageiro			
e) Ao deitar-se à tarde para descansar, quando possível Você tem sentido que as coisas estão acontecendo de acordo com sua vontade?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	sonolee _ sonolef _
f) Sentado conversando com alguém	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	sonoleg _ sonoleh _
g) Sentado quieto após o almoço sem bebida de álcool	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	
h) Em um carro parado no trânsito por alguns minutos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	

**Agora, faremos perguntas sobre sua saúde e os serviços de saúde a qual você tem tido acesso:**

**85. Algum médico já lhe disse que você tem/teve:**

	Não	Sim	Não sei	
a) Hipertensão arterial ou Pressão alta	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	hiprt _ asma _
b) Asma/bronquite asmática/bronquite	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	dcora _
c) Doenças do coração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	colest _
d) Colesterol elevado (e/ou triglicérides elevado)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	diabt _
e) Diabetes ou açúcar elevado no sangue	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	hipotir _
f) Hipertireoidismo ou Hipotireoidismo	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	dst _
g) Infecção sexualmente transmissível	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	depre _
h) Depressão	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	ansied _
i) Ansiedade	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	calcren _
k) Cálculo renal ou urolitíase ( "pedra" no aparelho urinário )	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	outra _ qdoen _ _
j) Alguma outra doença	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	9 <input type="checkbox"/>	
l) Caso sim, Qual _____				

<b>86. Alguém na sua família (pai/mãe/irmãos/avós/tios) que já teve câncer de pele?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	fcancer _
---	---	-----------

<b>87. Você tem ou já teve alguma lesão de pele diagnosticada como câncer de pele?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	vcancer _
--	---	-----------

**88. Agora vamos conversar sobre dor musculoesquelética em algumas regiões do seu corpo**

	1-Nos <b>ÚLTIMOS 12 MESES</b> , você tem tido algum problema (tal como dor, desconforto, formigamento ou dormência) em:  Marque a alternativa correta segundo região do corpo e frequência do problema	2- Nos <b>ÚLTIMOS 12 MESES</b> , você foi impedido (a) de realizar atividades normais (exemplo trabalho, atividades domésticas, e de lazer) <b>por causa desse problema em</b>	3-Nos <b>ÚLTIMOS 12 MESES</b> , você consultou algum profissional da área da saúde (médico, Fisioterapeuta) <b>por causa dessa condição em:</b>	4- Nos <b>ÚLTIMOS 7 DIAS</b> , você teve algum problema (tal como dor, desconforto, formigamento ou dormência) <b>em:</b>	
1- Pescoço	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	omb1 _ omb2 _ omb3 _ omb4 _ scost1 _ scost2 _
2- Ombros	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	scost3 _ scost4 _ coto1 _ coto2 _ coto3 _
3- Parte superior das costas	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	coto4 _ icost1 _ icost2 _ icost3 _ icost4 _
4- Cotovelos	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	pun1 _ pun2 _ pun3 _ pun4 _
5 - Parte inferior das costas	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência	quad1 _ quad2 _ quad3 _ quad4 _

		frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	3 <input type="checkbox"/> Sempre	3 <input type="checkbox"/>	joe1 _
6- Punhos/ mãos	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> fre 3 <input type="checkbox"/>	joe2 _ joe3 _ joe4 _
7- Quadril/ coxas	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> fre 3 <input type="checkbox"/>	torn1 _ torn2 _ ton3 _ torn4 _
8- Joelhos	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> fre 3 <input type="checkbox"/>	
9- Tornozelos/ pés	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Às vezes 2 <input type="checkbox"/> Com frequência 3 <input type="checkbox"/> Sempre	0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> fre 3 <input type="checkbox"/>	
<p><b>89. Considerando a dor que MAIS te incomoda conforme respondido no quadro anterior, você acredita que seus sintomas estão relacionados com:</b></p> <p>a) Prática de Atividade Física (academia, natação, crossfit, esporte).      0 <input type="checkbox"/> Não      1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>b) Carga excessiva de peso (mochilas inadequadas, IMC alterado).      9 <input type="checkbox"/> Não sei</p> <p>c) Jornada excessiva sem movimentação (horas sentado para estudo ou      0 <input type="checkbox"/> Não      1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>d) Atividades extracurriculares de lazer (teatro, cinema, hobbies).      9 <input type="checkbox"/> Não sei</p> <p>e) Utilização excessiva de celular, tablet, computador e similares      0 <input type="checkbox"/> Não      1 <input type="checkbox"/> Sim</p> <p>9 <input type="checkbox"/> Não sei</p>					ativf __ carga __ sent __ extra __ cel __

<p>90. Nos ÚLTIMOS 12 MESES quantas vezes você consultou com o médico?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não consultei (PULE PARA QUESTÃO n°93) 1 <input type="checkbox"/> Sim, consultei __ __ vezes com o médico</p>	<p>cmedic _ qcmedic __</p>
<p>91. Qual foi o motivo da última consulta?</p> <p>_____</p>		<p>mcmed --</p>
<p>92. Onde você consultou a última vez?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Unidade básica de saúde 2 <input type="checkbox"/> Pronto socorro 3 <input type="checkbox"/> Médico particular 4 <input type="checkbox"/> Serviço de plano de saúde 5 <input type="checkbox"/> Ambulatório de hospital conveniado com SUS 6 <input type="checkbox"/> Outro lugar. Onde? _____ 9 <input type="checkbox"/> Não sei</p>	<p>oconsmed _</p>
<p>93. Você foi hospitalizado nos últimos 12 meses?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO n°95) 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>hosp _</p>
<p>94. Qual o motivo da hospitalização?</p> <p>_____</p>		<p>mhosp __</p>
<p><b>Agora vamos conversar sobre uso de alguns medicamentos</b></p>		
<p>95. Alguma vez NA VIDA, você tomou/usou algum medicamento para ficar ACORDADO (A) ou melhorar a sua CONCENTRAÇÃO? Exemplo: Metilfenidato (Ritalina®), Concerta®), Lisdexanfetamina (Venvanse®), Modafinil (Stavigile®), Piracetam (Nootropil®), ou similares.</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO n°103) 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>usoest _</p>
<p>96. Qual idade você tinha quando usou/tomou um desses medicamentos pela primeira vez?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Eu tinha __ __ anos 99 <input type="checkbox"/> Não lembro</p>	<p>idadest __</p>
<p>97. Quando você usou/tomou um desses medicamentos pela última vez?</p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Na última semana 2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses</p>	<p>ultest _</p>
<p>98. Escreva o nome do medicamento que você usou por último:</p> <p>_____</p> <p>_____</p>		<p>medest __</p>
<p>99. Com que frequência você costuma usar esse medicamento?</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não uso atualmente 1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> Duas vezes por semana 3 <input type="checkbox"/> Três a quatro vezes por</p>	<p>frequest _</p>

	semana 4 <input type="checkbox"/> Só quando preciso 5 <input type="checkbox"/> Uso sempre				
<b>100. Quem recomendou a você o uso desse medicamento?</b>	1 <input type="checkbox"/> Tomei por conta própria 2 <input type="checkbox"/> Médico 3 <input type="checkbox"/> Farmacêutico 4 <input type="checkbox"/> Amigos 5 <input type="checkbox"/> familiares	recmed _			
<b>101. Como você conseguiu esse medicamento?</b>	1 <input type="checkbox"/> Comprou na farmácia 2 <input type="checkbox"/> Ganhou do médico 3 <input type="checkbox"/> Grátis pelo SUS 4 <input type="checkbox"/> Comprou pela internet 5 <input type="checkbox"/> Ganhou de amigo ou familiar 6 <input type="checkbox"/> Outra forma QUAL _ _ _ _	acesest _ ocmed _ _			
<b>102. Qual dos seguintes sintomas e em que medida você diria que sente ou sentiu ao usar esse medicamento</b>					
<b>SINTOMAS</b>	<b>Nunca</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Com frequência</b>	<b>Sempre</b>	taquest _
Ansiedade ou agitação ou taquicardia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	sonest _
Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	apetest _
Alterações do apetite ou da libido	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	dorest _
Dores de cabeça ou náuseas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
<b>103. Alguma vez NA VIDA, você tomou/usou algum medicamento CALMANTE, TRANQUILIZANTE OU ANSIOLÍTICO? Exemplo: Diazepam (Valium®), Clonazepam (Rivotril®), Lorazepam (Lorax®), Alprazolam (Apraz®, Frontal®), Bromazepam (Lexotan®, Somalium®), Flunitrazepam (Rohydorm®, Rohypnol®), Midazolam (Dormonid®), ou similares.</b>	0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO n°111) 1 <input type="checkbox"/> Sim				usoans _
<b>104. Qual idade você tinha quando usou/tomou um desses medicamentos pela primeira vez?</b>	1 <input type="checkbox"/> Eu tinha _ _ anos 99 <input type="checkbox"/> Não lembro				Idadans _ _
<b>105. Quando você usou/tomou um desses medicamentos pela última vez?</b>	1 <input type="checkbox"/> Na última semana 2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses				ultans _

<b>106. Escreva o nome do medicamento que você usou por último:</b> _____ _____		medans _ _			
<b>107. Com que frequência você costuma usar esse medicamento?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não uso atualmente 1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> Duas vezes por semana 3 <input type="checkbox"/> Três a quatro vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Só quando preciso 5 <input type="checkbox"/> Uso sempre	freqans _			
<b>108. Quem recomendou a você o uso desse medicamento?</b>	1 <input type="checkbox"/> Tomei por conta própria 2 <input type="checkbox"/> Médico 3 <input type="checkbox"/> Farmacêutico 4 <input type="checkbox"/> Amigos 5 <input type="checkbox"/> familiares	recomans _			
<b>109. Como você conseguiu esse medicamento?</b>	1 <input type="checkbox"/> Comprou na farmácia 2 <input type="checkbox"/> Ganhou do médico 3 <input type="checkbox"/> Grátis pelo SUS 4 <input type="checkbox"/> Comprou pela internet 5 <input type="checkbox"/> Ganhou de amigo ou familiar 6 <input type="checkbox"/> Outra forma QUAL _____ _____	acesans _ qacesans _ _			
<b>110. Qual dos seguintes sintomas e em que medida você diria que sente ou sentiu ao usar esse medicamento</b>					
<b>SINTOMAS</b>	<b>Nunca</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Com frequência</b>	<b>Sempre</b>	taqans _
a) Ansiedade ou agitação ou taquicardia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	sonans _
b) Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	apetans _
c) Alterações do apetite ou da libido	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	dorans _
d) Dores de cabeça ou náuseas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
<b>111. Alguma vez NA VIDA, você tomou/usou algum medicamento ANTIDEPRESSIVO? Exemplo: Sertralina (Zoloft®, Assert®), Fluoxetina (Prozac®, Daforin®, Fluxene®), Paroxetina (Aropax®, Paxil CR®, Pondera®, Cebrilin®), Escitalopram (Lexapro®, Exodus®), Bupropiona (Wellbutrin®, Bup®), Citalopram (Cipramil®, Procimax®), Fluvoxamina (Luvox®), Nortriptilina (Pamelor®), Trazodona (Donaren®,</b>					0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO n°119) 1 <input type="checkbox"/> Sim usodep _

<b>Loredon®), Clomipramina (Anafranil®), Amitriptilina (Amytril®), Imipramina (Tofranil®) ou similares.</b>					
<b>112. Qual idade você tinha quando usou/tomou um desses medicamentos pela primeira vez?</b>	1 <input type="checkbox"/> Eu tinha _ _ anos 99 <input type="checkbox"/> Não lembro				idaddep _ _
<b>113. Quando você usou/tomou um desses medicamentos pela última vez?</b>	1 <input type="checkbox"/> Na última semana 2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses				ultdep _
<b>114. Escreva o nome do medicamento que você usou por último:</b>	_____				meddep _ _
<b>115. Com que frequência você costuma usar esse medicamento?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não uso atualmente 1 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 2 <input type="checkbox"/> Duas vezes por semana 3 <input type="checkbox"/> Três a quatro vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Só quando preciso 4 <input type="checkbox"/> Uso sempre				freqdep _
<b>116. Quem recomendou a você o uso desse medicamento?</b>	1 <input type="checkbox"/> Tomei por conta própria 2 <input type="checkbox"/> Médico 3 <input type="checkbox"/> Farmacêutico 4 <input type="checkbox"/> Amigos 5 <input type="checkbox"/> familiares				recomdep _
<b>117. Como você conseguiu esse medicamento?</b>	1 <input type="checkbox"/> Comprou na farmácia 2 <input type="checkbox"/> Ganhou do médico 3 <input type="checkbox"/> Grátis pelo SUS 4 <input type="checkbox"/> Comprou pela internet 5 <input type="checkbox"/> Ganhou de amigo ou familiar 6 <input type="checkbox"/> Outra forma QUAL _____ _____				acesdep _ qacesdep _ _
<b>118. Qual dos seguintes sintomas e em que medida você diria que sente ou sentiu ao usar esse medicamento</b>					taqdep_ sondep_ apetdep_ dordep_
<b>SINTOMAS</b>	<b>Nunca</b>	<b>Às vezes</b>	<b>Com frequência</b>	<b>Sempre</b>	
a) Ansiedade ou agitação ou taquicardia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
b) Sonolência ou cansaço ou dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
c) Alterações do apetite ou da libido	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	

d) Dores de cabeça ou náuseas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>		
<b>As seguintes questões são sobre a saúde de sua boca e dentes:</b>						
<b>119. Como você classificaria a saúde de sua boca, dentes e gengivas hoje - você diria que é?:</b>	1 <input type="checkbox"/> Excelente	2 <input type="checkbox"/> Muito boa	3 <input type="checkbox"/> Boa	4 <input type="checkbox"/> Razoável	5 <input type="checkbox"/> Ruim	saudeb _
<b>120. Como você diria que está a saúde de sua boca, dentes e gengivas comparada com pessoas da mesma idade que a sua:</b>	1 <input type="checkbox"/> Excelente	2 <input type="checkbox"/> Muito boa	3 <input type="checkbox"/> Boa	4 <input type="checkbox"/> Razoável	5 <input type="checkbox"/> Ruim	asaudep _
<b>121. Quando foi a última vez que você foi ao dentista?</b>	1 <input type="checkbox"/> Nos últimos 6 meses	2 <input type="checkbox"/> Nos últimos 12 meses	3 <input type="checkbox"/> Nos últimos 2 anos	4 <input type="checkbox"/> Há mais de 2 anos atrás	5 <input type="checkbox"/> Eu nunca fui ao dentista <b>(PULE PARA QUESTÃO nº124)</b>	codont _
<b>122. Qual foi o motivo principal para você ter procurado o dentista na última vez em que esteve lá?</b>	1 <input type="checkbox"/> Para revisão/limpeza	2 <input type="checkbox"/> Fazer obturação	3 <input type="checkbox"/> Problemas nas gengivas	4 <input type="checkbox"/> Extrair dente	5 <input type="checkbox"/> Para colocar prótese	6 <input type="checkbox"/>
	Dor	7 <input type="checkbox"/> Aparelho ortodôntico	8 <input type="checkbox"/>	Outro motivo		mcodont _
<b>123. Onde você consultou a última vez?</b>	1 <input type="checkbox"/> Unidade básica de saúde	2 <input type="checkbox"/> Pronto socorro	3 <input type="checkbox"/> Dentista particular	4 <input type="checkbox"/> Serviço de plano de saúde	5 <input type="checkbox"/> Ambulatório de hospital conveniado com SUS	6 <input type="checkbox"/> Outro lugar. Onde?
						ondent _ oudent _ _
<b>124. Com relação a dor de dente. Caso já tenha sentido dor nos dentes, marque há quanto tempo atrás esta dor ocorreu. Caso contrário marque que nunca ocorreu(código 7).</b>	1 <input type="checkbox"/> Estou com dor no momento	2 <input type="checkbox"/> Nas últimas quatro semanas	3 <input type="checkbox"/> Nos últimos três meses	4 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses	5 <input type="checkbox"/> Nos últimos doze meses	6 <input type="checkbox"/> Há mais de um ano
	7 <input type="checkbox"/> Eu nunca senti dor de dente					qtdor _

125. Você possui algum dente que necessita de tratamento devido à cárie?	0 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Não sei	1 <input type="checkbox"/> Sim	tcarie _
126. Você possui algum problema nas gengivas (dente amolecido ou pus nas gengivas)?	0 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Não sei	1 <input type="checkbox"/> Sim	dp _
127. Você já perdeu algum dente permanente na vida?	0 <input type="checkbox"/> Não 9 <input type="checkbox"/> Não sei	1 <input type="checkbox"/> Sim	perdad _
128. Quantos dentes naturais você possui em sua boca? Excluindo os dentes do siso, os adultos têm 28 dentes. Os implantes dentários não devem ser incluídos na sua contagem total.	Eu tenho __ dentes		dentes __
<b>Agora vamos falar sobre a sua saúde emocional e social . As questões abaixo as quais falam sobre o que você pensa de si mesmo. Marque a resposta que melhor o/a defina.</b>			
129. Por favor leia as afirmações e expresse a sua concordância numa escala de 1(discordo totalmente) até 5(concordo totalmente).			
	<b>Discordo totalmente</b>	<b>Discordo parcialmente</b>	
a) Costumo me recuperar rapidamente após situações difíceis.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	resila _
b) Eu tenho dificuldade para superar situações estressantes.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	resilb _
c) Não demoro muito para me recuperar de uma situação estressante.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	resilc _
d) É difícil para mim voltar ao normal quando algo de ruim acontece.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	resild _
e) Eu costumo passar por momentos difíceis sem grandes problemas.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	resile _
f) Eu demoro muito para superar os contratempos da minha vida.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	resilf _
130. Agora eu gostaria que você me dissesse nos ÚLTIMOS 30 DIAS com que frequência...			

	Nunca	Quase nunca	Algumas	
a) Você tem ficado triste com algo que aconteceu inesperadamente?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssa _
b) Você tem se sentido incapaz de controlar as coisas importantes da sua vida?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssb _
c) Você tem se sentido nervoso(a) e estressado(a)?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssc _
d) Você tem se sentido confiante na sua habilidade para resolver problemas pessoais?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssd _
e) Você tem sentido que as coisas estão acontecendo de acordo com sua vontade?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	psse _
f) Você tem achado que não conseguiria lidar com todas as coisas que você tem que fazer?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssf _
g) Você tem conseguido controlar as suas irritações em sua vida?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssg _
h) Você tem sentido que as coisas estão sob seu controle?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssh _
i) Você tem ficado irritado porque as coisas que acontecem estão fora do seu controle?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssi _
j) Você tem sentido que as dificuldades se acumulam a ponto de você acreditar que não pode superá-las?	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	pssj _
<p><b>131. Estas questões se referem sobre como você tem se sentido nos ÚLTIMOS 30 DIAS. Marque a resposta que melhor representa como você tem se sentido. Nos ÚLTIMOS 30 DIAS, com que frequência você....</b></p>				
	Nunca	Raramente		

a) Se sentiu cansado(a) sem ter um bom motivo?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10a _
b) Se sentiu nervoso(a)?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10b _
c) Se sentiu tão nervoso(a) que nada podia lhe acalmar?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10c _
d) Se sentiu sem esperança?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10d _
e) Se sentiu inquieto(a) ou impaciente?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10e _
f) Se sentiu tão agitado(a) que não conseguia ficar parado(a)?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10f _
g) Se sentiu deprimido(a)?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10g _
h) Sentiu que tudo era difícil?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10h _
i) Se sentiu tão triste que nada poderia animá-lo(a)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10i _
j) Se sentiu inútil?	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>		k10j _
<p><b>132. Quando você pensa sobre sua vida hoje, você está em geral muito satisfeito ou muito insatisfeito?")</b>  <b>Em uma escala de 1 (insatisfeito) a 7 (muito satisfeito) que nota você daria sobre a sua vida hoje?</b></p> <p>Insatisfeito 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> Muito satisfeito</p>				pensvida _
<p><b>133. Agora gostaríamos que você avaliasse a sua qualidade de vida geral e sua qualidade de vida durante o tempo na faculdade. Em uma escala de 0 a 10 que nota você daria para:</b></p> <p><b>A sua qualidade de vida geral:</b> Péssima 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> Ótima</p>				vidager _
<p><b>134. A sua qualidade de vida na faculdade:</b> Péssima 0 <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> 6 <input type="checkbox"/> 7 <input type="checkbox"/> 8 <input type="checkbox"/> 9 <input type="checkbox"/> 10 <input type="checkbox"/> Ótima</p>				vidacad _
<p><b>135. Pensando no ambiente universitário, Por favor leia as afirmações e expresse a sua concordância numa escala de 1(discordo totalmente) até 5(concordo totalmente).</b></p>				

	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
a) As pessoas se preocupam umas com as outras nesta universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapc _
b) Os estudantes se apoiam uns aos outros nessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapd _ socape _
c) Os professores desta universidade se identificam com os alunos	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapf _
d) Os estudantes se identificam muito com os professores dessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapg _
e) Estudantes do meu curso se ajudam para resolver os problemas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socaph _
f) As pessoas nessa universidade têm vontade de se ajudar	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapi _
g) Eu posso contar com os colegas e professores nessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	socapj _
h) Eu me identifico com os colegas nessa universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	
i) Eu me sinto parte da minha universidade	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	
j) Meus professores se preocupam com o trabalho que eu faço	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	

**135. Com relação aos seus relacionamentos sociais, por favor leia as afirmações e expresse a sua concordância numa escala de 1(discordo fortemente) até 7(concordo fortemente).**

	Discordo fortemente	Discordo moderadamente	Discordo levemente	
a) Há sempre uma pessoa especial que se encontra próxima quando eu necessito.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	apoioa _
b) Há sempre uma pessoa especial com quem posso compartilhar as minhas alegrias e tristezas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	apoioab _

c) Minha tenta verdadeiramente me ajudar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	
d) Tenho a ajuda emocional e o apoio que necessito da minha família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoioc
e) Tenho uma pessoa que é verdadeiramente uma fonte de conforto para mim.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiod apoioe
f) Os meus amigos realmente tentam me ajudar.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	
g) Posso contar com os meus amigos quando algo de ruim me ocorre.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiog
h) Posso falar de meus problemas com minha família.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiog
i) Tenho amigos com quem posso compartilhar minhas alegrias e tristezas	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiog
j) Há sempre uma pessoa especial em minha vida que se preocupa com meus sentimentos.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiog
k) A minha família costuma estar disponível para me ajudar a tomar decisões.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiog
l) Posso falar dos meus problemas com os meus amigos.	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>	6 <input type="checkbox"/>	7 <input type="checkbox"/>	apoiok

**Agora vamos falar um pouco da sua religiosidade:**

<p><b>136. Qual é a sua religião?</b></p>	<p>1<input type="checkbox"/>Católico (Catolicismo)  2<input type="checkbox"/>Protestante (Anglicano, Luterano, Metodista, Presbiteriano, Batista)  3<input type="checkbox"/>Evangélico (Assembleia de Deus, Deus é Amor, Evangelho Quadrangular, Universal do Reino De Deus, Universal da Graça etc)  4<input type="checkbox"/>Espírita (Espiritismo Kardecista)  5<input type="checkbox"/>Religiosidade africana (Umbanda, Candomblé)  6<input type="checkbox"/>Agnóstico (Com crença mas sem nenhuma denominação religiosa)  7<input type="checkbox"/>Ateu (Sem crença nem denominação religiosa).</p>	<p>relig _</p>
<p><b>137. Com que frequência você vai a uma igreja, templo ou outro encontro religioso?</b></p>	<p>0<input type="checkbox"/>Nunca  1<input type="checkbox"/>Mais do que uma vez por semana  2<input type="checkbox"/>Uma vez por semana  3<input type="checkbox"/>Duas a três vezes por</p>	<p>figrej _</p>

	semana 4 <input type="checkbox"/> Algumas vezes por ano 5 <input type="checkbox"/> Uma vez por ano ou menos	
<b>138. Com que frequência você dedica o seu tempo a atividades religiosas individuais, como preces, rezas, meditações, leitura da bíblia ou de outros textos religiosos?</b>	0 <input type="checkbox"/> Raramente ou nunca 1 <input type="checkbox"/> Mais do que uma vez ao dia 2 <input type="checkbox"/> Diariamente 3 <input type="checkbox"/> Duas ou mais vezes por semana 4 <input type="checkbox"/> Uma vez por semana 5 <input type="checkbox"/> Poucas vezes por mês	freza _
<b>A seção seguinte contém três frases a respeito de crenças ou experiências religiosas. Por favor, anote o quanto cada frase se aplica a você.</b>		
<b>139. Em minha vida, eu sinto a presença de Deus (ou do Espírito Santo).</b>	1 <input type="checkbox"/> Totalmente verdade para mim 2 <input type="checkbox"/> Em geral é verdade 3 <input type="checkbox"/> Não estou certo 4 <input type="checkbox"/> Em geral não é verdade 5 <input type="checkbox"/> Não é verdade	pdeus _
<b>140. As minhas crenças religiosas estão realmente por trás de toda a minha maneira de viver.</b>	1 <input type="checkbox"/> Totalmente verdade para mim 2 <input type="checkbox"/> Em geral é verdade 3 <input type="checkbox"/> Não estou certo 4 <input type="checkbox"/> Em geral não é verdade 5 <input type="checkbox"/> Não é verdade	crerel _
<b>141. Eu me esforço muito para viver a minha religião em todos os aspectos da vida.</b>	1 <input type="checkbox"/> Totalmente verdade para mim 2 <input type="checkbox"/> Em geral é verdade 3 <input type="checkbox"/> Não estou certo 4 <input type="checkbox"/> Em geral não é verdade 5 <input type="checkbox"/> Não é verdade	viverel _
<b>142 Pensando nos últimos 12 meses, você participa/participou regularmente (pelo menos uma vez por mês) de alguma associação ou grupo?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não      1 <input type="checkbox"/> Sim      qual? _____	partic _ qpartic _
<b>143. Você realiza algum tipo de trabalho voluntário regularmente (pelo menos UMA VEZ AO MÊS)?</b>	0 <input type="checkbox"/> Não      1 <input type="checkbox"/> Sim      qual? _____	volunt _ qvolunt _
<b>Agora por favor responda algumas sobre sua família e sobre a sua casa:</b>		

<b>144. Até que série o chefe da sua família estudou?</b> (Entende-se por chefe da família pessoa com maior renda)		<input type="checkbox"/> Analfabeto / Fundamental I incompleto <input type="checkbox"/> Fundamental I completo / Fundamental II incompleto <input type="checkbox"/> Fundamental II completo / Médio incompleto <input type="checkbox"/> Médio completo / Superior incompleto <input type="checkbox"/> Superior completo	serchef _
<b>145. Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio de sua família. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando, considere apenas se tiver intenção de consertar ou repor nos próximos seis meses. Quantos dos itens abaixo a sua família possui em casa?</b>			banh _ edom _ auto _ lavlou _ gelad _ freez _ lavrou _ dvd _ micro _ moto _ secad _
<b>Itens</b>	<b>Nenhum</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Banheiros	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Empregados domésticos	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Automóveis	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Lava louça	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Geladeira	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Freezer	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Lava roupa	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
DVD	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Micro-ondas	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Motocicleta	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
Secadora roupa	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>
<b>146. Considerando o trecho da rua do domicílio da sua família, você diria que a rua é:</b>		<input type="checkbox"/> Asfaltada/Pavimentada <input type="checkbox"/> Terra/Cascalho	rua _
<b>147. A água utilizada no domicílio de sua família é proveniente de?</b>		<input type="checkbox"/> Rede geral de distribuição <input type="checkbox"/> Poço ou nascente <input type="checkbox"/> outro meio. Qual _____	agua _ oagua _ _
<b>As próximas duas perguntas se referem ao local onde você mora atualmente, no período da faculdade.</b>			
<b>148. Com que frequência você se sente seguro durante o dia no local onde você mora?</b>		<input type="checkbox"/> Nunca <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Algumas vezes <input type="checkbox"/> Frequentemente	segdia _

	5 <input type="checkbox"/> Sempre	
149. Com que frequência você se sente seguro durante a noite no local onde você mora?	1 <input type="checkbox"/> Nunca 2 <input type="checkbox"/> Raramente 3 <input type="checkbox"/> Algumas vezes 4 <input type="checkbox"/> Frequentemente 5 <input type="checkbox"/> Sempre	segnoi _
<b>Vamos conversar brevemente sobre uso de algumas substâncias psicoativas</b>		
150. Alguma vez NA VIDA, você já usou alguma droga como maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxy etc?	0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO n°153) 1 <input type="checkbox"/> Sim	droga _
151. Que idade você tinha quando usou alguma droga como: maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxy ou outra pela primeira vez?	Eu tinha ___ anos	idroga __
152. NOS ÚLTIMOS 30 DIAS, quantos dias você usou droga como maconha, cocaína, crack, cola, loló, lança-perfume, ecstasy, oxy etc?	1 <input type="checkbox"/> Nenhum dia nos últimos 30 dias (0 dia) 2 <input type="checkbox"/> 1 ou 2 dias nos últimos 30 dias 3 <input type="checkbox"/> 3 a 5 dias nos últimos 30 dias 4 <input type="checkbox"/> 6 a 9 dias nos últimos 30 dias 5 <input type="checkbox"/> 10 ou mais dias nos últimos 30 dias	droga30 _
153. Quantos amigos seus usam drogas?	1 <input type="checkbox"/> Nenhum 2 <input type="checkbox"/> Poucos 3 <input type="checkbox"/> Alguns 4 <input type="checkbox"/> A maioria 5 <input type="checkbox"/> Todos 99 <input type="checkbox"/> Não sei	amdroga _
<b>Faremos agora algumas perguntas a respeito de sua sexualidade.</b>		
154. Você já teve relações sexuais?	0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO 162) 1 <input type="checkbox"/> Sim	relsex _
155. Quantos anos você tinha quando teve sua primeira relação sexual?	Eu tinha ___ anos.	arelsex __
156. Você usou camisinha na sua primeira relação sexual?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim 9 <input type="checkbox"/> Não lembro	camis _
157. Quantos(as) parceiros(as) sexuais você teve no último ano? a) Quantos(as) foram parceiros fixos(as) (namorado(as), companheiro(a), esposa(o))?	___ (número de parceiros) ___ (número de parceiros)	nparce __ nparcef __



		papeisi _ papeisj _ papeisk _
163. Alguma vez você já fez uso de algum aplicativo de celular para ter encontros sexuais?	0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO 165) 1 <input type="checkbox"/> Sim	aplsex _
164. Há quanto tempo você utiliza aplicativo(s) para ter encontros sexuais?	1 <input type="checkbox"/> Menos de um mês 2 <input type="checkbox"/> 1 a 3 meses 3 <input type="checkbox"/> 4 a 12 meses 4 <input type="checkbox"/> Mais de 12 meses	taplsex _
165. Alguma vez na vida você já realizou algum teste para diagnóstico de HIV?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	dhiv _
166. Alguma vez na vida você já realizou algum teste para diagnóstico de outras infecções sexualmente transmissível (por exemplo, Sífilis, Hepatite, Gonorreia, Clamídia ou Herpes)?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	ddst _
167. Você já tomou a vacina contra o HPV?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim quantas doses 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/>	vachpv _
164. Você já transou/teve relações sexuais com:	1 <input type="checkbox"/> Mulheres 2 <input type="checkbox"/> Homens 3 <input type="checkbox"/> Ambos os sexos	relsex _
165. Alguma vez você já teve relação sexual forçada?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	estr _
166. Alguma vez na vida algum/a parceiro/a forçou você a fazer algo sexualmente que você considerou degradante ou humilhante?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	sexdeg _
167. Alguma vez na vida, um/a companheiro/a seu agrediu você fisicamente (bateu, empurrou, chutou, arrastou, espancou, sufocou, queimou, ou ameaçou com arma/faca)?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	agrefis _

**AS PRÓXIMAS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR ESTUDANTES DO SEXO FEMININO. CASO VOCÊ SEJA DO SEXO MASCULINO PULE PARA A QUESTÃO 195.**

Agora vamos fazer algumas perguntas sobre seu ciclo menstrual

168. Você menstrua?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim (PULE PARA QUESTÃO nº 170)	en
---------------------	--	----

		st -																																				
<b>169. Porque você não menstrua?</b>	<input type="checkbox"/> Porque eu estou grávida/amamentando <input type="checkbox"/> Porque eu uso anticoncepcional oral contínuo ou injeção ou DIU para não menstruar <input type="checkbox"/> Devido a um problema de saúde eu não menstruo <input type="checkbox"/> Porque estou na menopausa <input type="checkbox"/> Não sei o motivo	ot v -																																				
<b>170. Quantos anos você tinha quando menstruou pela primeira vez?</b>	Eu tinha __ __ anos	en ar - -																																				
<b>171. Normalmente, qual o intervalo do seu ciclo menstrual, ou seja, intervalo em dias entre uma menstruação e a outra?</b>	<input type="checkbox"/> Menos de 21 dias <input type="checkbox"/> Entre 21 e 35 dias <input type="checkbox"/> Mais de 35 dias <input type="checkbox"/> Não lembro, é muito irregular	icl o -																																				
<b>172. Normalmente, quantos dias você fica menstruada?</b>	<input type="checkbox"/> Menos de 3 dias <input type="checkbox"/> 3 a 4 dias <input type="checkbox"/> 5 a 6 dias <input type="checkbox"/> 7 dias ou mais <input type="checkbox"/> Não lembro, é muito irregular	du ra -																																				
<b>173. Você tem um ou alguns dos seguintes sintomas pré-menstruais começando antes do seu período menstrual e parando poucos dias após a menstruação começar?</b> <b>(Por favor, marque com "X" no local apropriado a sua resposta).</b>																																						
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Sintoma</th> <th>Não</th> <th>N</th> <th>L</th> <th>Moderado</th> <th>S</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Raiva/Irritabilidade</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0</td> <td>1</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Ansiedade/Tensão</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0</td> <td>1</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Chorosa/Mais sensível à rejeição</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0</td> <td>1</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Humor depressivo/Sem esperança</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0</td> <td>1</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Falta de interesse em atividades no trabalho</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>0</td> <td>1</td> <td><input type="checkbox"/></td> <td>3</td> </tr> </tbody> </table>	Sintoma	Não	N	L	Moderado	S	Raiva/Irritabilidade	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3	Ansiedade/Tensão	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3	Chorosa/Mais sensível à rejeição	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3	Humor depressivo/Sem esperança	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3	Falta de interesse em atividades no trabalho	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3	ai v - ns - ho ro -
Sintoma	Não	N	L	Moderado	S																																	
Raiva/Irritabilidade	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3																																	
Ansiedade/Tensão	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3																																	
Chorosa/Mais sensível à rejeição	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3																																	
Humor depressivo/Sem esperança	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3																																	
Falta de interesse em atividades no trabalho	<input type="checkbox"/>	0	1	<input type="checkbox"/>	3																																	

Falta de interesse em atividades de casa	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	u m o r - i n t r a b - i n c a s a - i n s o c i a l - i f f e r e n c i a - i n s e n s i b i l i d a d e - i n s e n s i b i l i d a d e - i n s e n s i b i l i d a d e
Falta de interesse em atividades sociais	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Dificuldade de concentração	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Fadiga/Falta de energia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Comendo demais/Desejo de comer	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Insônia	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Hipersônia (Dormir de mais)	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Sentindo-se sob pressão ou fora de controle	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	
Sintomas físicos: seios sensíveis, dor de cabeça, dores musculares ou nas articulações, inchada, ganho de peso	0 <input type="checkbox"/>	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	

so  
n  
-  
pr  
es  
s  
-  
ed  
or  
-

174. Agora gostaríamos de saber em que medida os sintomas que você listou acima interferem com:

ro  
du  
z  
-  
el  
co  
l\_  
el  
fa  
m  
-  
ts  
oc  
-  
es  
pc  
a  
-

Sintoma	N ão	Ne ve	Mo derado	S evero
Sua eficiência e produtividade no trabalho/faculdade	0 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Seus relacionamentos com colegas no trabalho/faculdade	0 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Seus relacionamentos familiares	0 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Suas atividades e vida social	0 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>
Suas responsabilidades em casa	0 <input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>

<p>175. Você já ficou grávida alguma vez?</p>	<p>ra ve z –</p>
<p>176. Que idade você tinha quando ficou grávida pela primeira vez?      __ __ anos</p>	<p>gr av – –</p>
<p>177. Desta(s) gestação(ões), escreva quantos foram:</p> <p style="text-align: right;">         Filhos nascidos vivos __ __          Abortos espontâneos __ __          Abortos provocados/induzidos __ __          Nascidos mortos __ __       </p>	<p>il vi v – – i m or – – bo rt e – – bo rp – – ati m –</p>

		-
<p><b>178. Se você (Sra.) teve mais de um filho, qual o intervalo de tempo entre as suas gestações. Anote no espaço correspondente se foram anos ou meses.</b></p>	<p>Anos _ _ ou Meses _ _ <input type="checkbox"/> Só tive 1 filho</p>	filhos
<p><b>179. No começo da gravidez do seu primeiro filho que tipo de parto você queria ter?</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Parto normal <input type="checkbox"/> Parto cesárea <input type="checkbox"/> Não tinha preferência <input type="checkbox"/> Não sei</p>	parto
<p><b>180. No final da gravidez do seu primeiro filho, próximo da data do parto, já havia decisão sobre o tipo de parto realizado?</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, parto normal <input type="checkbox"/> Sim, parto cesária <input type="checkbox"/> Não sei</p>	parto
<p><b>181. De quem foi esta decisão?</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Minha <input type="checkbox"/> Do médico <input type="checkbox"/> Conjunta <input type="checkbox"/> Outra pessoa</p>	parto
<p><b>182. Você pretende engravidar ou ter filho(s)?</b></p>	<p><input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO n° 185) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não sei</p>	engravidar
<p><b>183. Quantos filhos você pretende ter?</b></p>	<p>Eu pretendo ter _ _ filhos <input type="checkbox"/> Não sei</p>	ter filhos

<p><b>184. Que tipo de parto você pretende de ter?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Parto normal  2 <input type="checkbox"/> Parto cesárea  3 <input type="checkbox"/> Não tenho preferência  9 <input type="checkbox"/> Não sei</p>	<p>pa rt of –</p>
<p><b>185. Você faz uso de algum método contraceptivo, métodos para não engravidar?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº 187) 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>et ac –</p>
<p><b>186. Qual(is) dos seguintes métodos abaixo você usa para não engravidar?</b></p>		
<p><b>a)</b> anticoncepcional oral (Pílula)</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>ca –</p>
<p><b>b)</b> anticoncepcional injetável</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cb –</p>
<p><b>c)</b> desivos hormonais</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cc –</p>
<p><b>d)</b> nel vagina</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cd –</p>
<p><b>e)</b> dispositivo intra-uterino (DIU) hormonal</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>ce –</p>
<p><b>f)</b> implante contraceptivo</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cf –</p>
<p><b>g)</b> reservativo masculino</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cg –</p>
<p><b>h)</b> reservativo feminino</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>ch –</p>
<p><b>i)</b> dispositivo intra-uterino (DIU) não hormonal</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>ci –</p>

<p><b>j)</b> aqueadura tubária ou “Laqueadura de Trompas”</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não    1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>ej –</p>
<p><b>k)</b> abelinha</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não    1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>ck –</p>
<p><b>l)</b> oito interrompido</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não    1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cl –</p>
<p><b>m)</b> iafragma</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não    1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>c m –</p>
<p><b>n)</b> el espermicida</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não    1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cn –</p>
<p><b>o)</b> flula do dia seguinte</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não    1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>co –</p>
<p><b>p)</b> utro</p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não    1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>cp –</p>
<p><b>187. Alguma vez na vida, você já usou contracepção de emergência ou “pílula do dia seguinte”?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não (PULE PARA QUESTÃO nº 194) 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>ils eg –</p>
<p><b>188. Quantas vezes você já usou a contracepção de emergência?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Uma    2 <input type="checkbox"/> Duas    3 <input type="checkbox"/> Três    4 <input type="checkbox"/> Quatro 5 <input type="checkbox"/> Cinco    6 <input type="checkbox"/> Seis ou mais    5 <input type="checkbox"/> Uso regularmente</p>	<p>so ce p –</p>
<p><b>189. Quando você usou a contracepção de emergência pela última vez?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Na última semana    2 <input type="checkbox"/> No último mês 3 <input type="checkbox"/> Nos últimos seis meses 4 <input type="checkbox"/> Há mais de seis meses</p>	<p>ez es ce –</p>

<p><b>190. Na ÚLTIMA VEZ que você usou, quantas horas se passaram entre a relação sexual e o uso da contracepção de emergência?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Menos de 24 horas  2 <input type="checkbox"/> Entre 24 e 48 horas  3 <input type="checkbox"/> Mais de 48 até 72 horas  4 <input type="checkbox"/> Mais de 72 horas</p>	<p>or as ce -</p>
<p><b>191. Qual o principal motivo que leva ou levou você a usar a contracepção de emergência?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Não uso nenhum método contraceptivo regular  2 <input type="checkbox"/> Relação sexual com parceiro casual  3 <input type="checkbox"/> Relação sexual no período fértil  4 <input type="checkbox"/> Não uso do preservativo, camisinha  5 <input type="checkbox"/> Rompimento do preservativo, camisinha  6 <input type="checkbox"/> Uso incorreto do anticoncepcional oral de rotina  7 <input type="checkbox"/> Uso de antibióticos ou outros medicamentos  8 <input type="checkbox"/> Outro motivo</p>	<p>ot ce -</p>
<p><b>192. Quem recomendou a você o uso da contracepção de emergência?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Eu mesma  2 <input type="checkbox"/> Médico  3 <input type="checkbox"/> Farmacêutico  4 <input type="checkbox"/> Amigos  5 <input type="checkbox"/> Familiares</p>	<p>ec ce -</p>
<p><b>193. Como você conseguiu a contracepção de emergência?</b></p>	<p>1 <input type="checkbox"/> Comprei na farmácia  2 <input type="checkbox"/> Ganhei do médico  3 <input type="checkbox"/> Ganhou de amigos/familiares  4 <input type="checkbox"/> Outra forma</p>	<p>ac ec e -</p>
<p><b>194. Alguma vez você já usou algum outro método com a intenção de interromper uma gravidez</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim  Se sim, qual?  _____</p>	<p>an tic - an tic</p>
<p><b>PARA FINALIZAR, AGORA PULE PARA O FINAL DO QUESTIONÁRIO QUESTÃO 202.</b></p>		

AS PRÓXIMAS QUESTÕES DEVEM SER RESPONDIDAS SOMENTE POR ESTUDANTES DO SEXO MASCULINO		
195. Você tem alguma dificuldade para ter ou manter ereção com rigidez suficiente para penetração durante o ato/intercurso sexual ?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	difs ex –
196. Alguma vez você já fez uso de medicação comercial para ereção como por exemplo: sildenafil (viagra), tadalafila (cialis), vardenafila (levitra), lodenafila(helleva) ?	0 <input type="checkbox"/> Não ( PULE PARA QUESTÃO 202) 1 <input type="checkbox"/> Sim	me der –
197. Qual foi o principal motivo de experimentar a medicação?	1 <input type="checkbox"/> Curiosidade 2 <input type="checkbox"/> Deficiência para obter e/ou manter ereção 3 <input type="checkbox"/> Facilita o uso de preservativo 4 <input type="checkbox"/> Uso recreativo	mm ede r –
198. Quantas vezes fez uso de medicação para ereção desde que entrou na faculdade ?	1 <input type="checkbox"/> Uma vez 2 <input type="checkbox"/> Duas vezes 3 <input type="checkbox"/> Três a cinco vezes 4 <input type="checkbox"/> Mais de cinco vezes	qm ede r –
199. Você faz uso regular dessa medicação? ( considere regular como uso de pelo menos 2x ao ano)	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	rme der –
200. Por qual motivo você continua usando essas medicações regularmente?	1 <input type="checkbox"/> Aumento da rigidez erétil 2 <input type="checkbox"/> Efeitos contrários aos medicamentos/álcool que atenuam a ereção 3 <input type="checkbox"/> Impressionar / satisfazer a parceira sexual 4 <input type="checkbox"/> Não consegue mais uma boa ereção sem essas medicações.	m r m e d e r –
201. Após ter experimentado essas medicações algumas vezes , você consegue ou conseguiu manter relações sexuais de qualidade (satisfazendo você e sua parceira) sem essas medicações ?	0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim	relq ual –
<b>Para finalizar, por favor responda se alguma das situações abaixo já ocorreu nos ÚLTIMOS 12</b>		

MESES.		
<p><b>202. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, alguma pessoa, incluindo pessoas que você conhece bem, DELIBERADAMENTE atingiu você com os punhos, ou com uma arma de qualquer tipo, ou chutou você, ou usou força ou violência de qualquer outro jeito?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>viti m _</p>
<p><b>203. Nos ÚLTIMOS 12 MESES, você DELIBERADAMENTE atingiu alguma pessoa com os punhos ou com uma arma de qualquer tipo ou chutou, ou usou força, ou violência de qualquer outro jeito?</b></p>	<p>0 <input type="checkbox"/> Não 1 <input type="checkbox"/> Sim</p>	<p>per p _</p>

204. O QUE VOCÊ ACHOU DESSE QUESTIONÁRIO?

205. COMO O MESMO PODERIA SER MELHORADO?

**MUITO OBRIGADO POR FAZER PARTE DA NOSSA PESQUISA!!**

## V. ANEXOS

### ANEXO 1 – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP UNISINOS

UNIVERSIDADE DO VALE DO  
RIO DOS SINOS - UNISINOS



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Perfil epidemiológico dos alunos da área da saúde da Universidade de Rio Verde, Goiás, 2018

**Pesquisador:** Marcos Pascoal Pattussi

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 97545818.2.0000.5344

**Instituição Proponente:** Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

**Patrocinador Principal:** FESURV - Universidade de Rio Verde

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.892.764

##### Apresentação do Projeto:

Perfil epidemiológico dos alunos da área da saúde da Universidade de Rio Verde, Goiás, 2018, Pesquisador Responsável: Marcos Pascoal Pattussi, Este projeto insere-se como parte de um convênio entre a Universidade de Rio Verde (UniRV) e a Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS) cujo objetivo é a capacitação, em nível de Pós-Graduação Stricto Sensu (níveis Mestrado e Doutorado Acadêmicos), de professores da UniRV na área da Saúde Coletiva através do PPG Saúde Coletiva da UNISINOS. De modo a favorecer a factibilidade do convênio, foi previsto um projeto coletivo para execução de uma coleta única dos dados para avaliar a condição de saúde dos universitários da UniRV. Este portanto é um estudo transversal com base escolar (universitária) em que dados referidos pelos participantes serão coletados através de questionários autoadministráveis que serão aplicados aos universitários durante o período da aula. Serão incluídos no estudo todos universitários dos cursos da área da saúde da dos campi Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Goianésia, de ambos sexos, que estejam frequentando a Universidade no período da pesquisa e que tenham 18 ou mais anos de idade. Estima-se um total de 2479 alunos que participarão da pesquisa. Os dados a serem coletados incluirão variáveis demográficas, socioeconômicas, comportamentais, psicossociais e relacionadas à saúde.

**Endereço:** Av. Unisinos, 950

**Bairro:** Cristo Rei

**CEP:** 93.022-000

**UF:** RS

**Município:** SAO LEOPOLDO

**Telefone:** (51)3591-1198

**Fax:** (51)3590-8118

**E-mail:** cep@unisinos.br

Continuação do Parecer: 2.892.764

**Objetivo da Pesquisa:**

Os objetivos descritos abaixo estão claros, bem definidos e são atingíveis com a metodologia propostas.

**Objetivo Primário:**

Investigar as condições de saúde de estudantes da área da saúde da Universidade de Rio Verde - GO.

**Objetivo Secundário:**

- Descrever as características socioeconômicas, demográficas e comportamentais desses estudantes.
- Estimar as prevalências de obesidade, inatividade física, tabagismo, etilismo, distúrbios psiquiátricos menores, estresse, distúrbios relacionados ao sono, uso de medicamentos, consumo de drogas ilícitas, comportamento sexual de risco, uso de métodos contraceptivos e variáveis reprodutivas nesses alunos
- Investigar os fatores associados às condições e comportamentos de saúde acima relatados nesses alunos.
- Subsidiar Dissertações de Mestrado e Teses de Doutorado com base nos dados obtidos.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Foi realizada adequadamente em todos os termos da pesquisa.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de uma pesquisa relevante uma vez que busca estudar a saúde dos jovens universitários que, conforme outros estudos, tem sido uma população vulnerável a diversos agravos carecendo portanto de conhecimentos que subsidiem programas de prevenção adequados à realidade local. Além dos possíveis resultados científicos, o projeto é importante pela sua inovação e possíveis resultados acadêmicos uma vez que está inserido no escopo de um projeto de colaboração entre as duas universidades o que qualifica a pesquisa como um todo no âmbito das duas instituições. Os objetivos são amplos mas exequíveis, trata-se de um projeto ousado, porém os pesquisadores consideraram as possíveis perdas e descrevem alternativas para evitá-las.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Foram apresentados e estão adequados.

**Recomendações:**

Não há

**Endereço:** Av. Unisinos, 950

**Bairro:** Cristo Rei

**CEP:** 93.022-000

**UF:** RS

**Município:** SAO LEOPOLDO

**Telefone:** (51)3591-1198

**Fax:** (51)3590-8118

**E-mail:** cep@unisinos.br

Continuação do Parecer: 2.892.764

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1213831.pdf	04/09/2018 11:59:43		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_unirv_qualiquanti.pdf	04/09/2018 11:59:16	Marcos Pascoal Pattussi	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termos_de_Anuencia.pdf	04/09/2018 11:57:55	Marcos Pascoal Pattussi	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_unirv_030918.pdf	03/09/2018 23:01:01	Marcos Pascoal Pattussi	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRostoPEsquisaUniRV.PDF	03/09/2018 22:56:16	Marcos Pascoal Pattussi	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Marcos_Pattussi.pdf	13/09/2018 14:29:15	José Roque Junges	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não